



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UNIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UEAD
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ESPANHOLA

ELIOMÁRIA ALBUQUERQUE LACERDA

**A INFLUÊNCIA DAS TIC NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE
ESPAÑHOL: UMA EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA NA CIDADE DE
SANTANA DOS GARROTES-PB**

ITAPORANGA-PB

2018

ELIOMÁRIA ALBUQUERQUE LACERDA

**A INFLUÊNCIA DAS TICS NO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM DE
ESPAÑHOL: UMA EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA NA CIDADE DE
SANTANA DOS GARROTES-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Letras Língua Espanhola
da Universidade Federal da Paraíba como requisito
para a obtenção do título de Licenciada em Letras
Espanhol, sob orientação do Prof. Dr. Fábio Pessoa
da Silva.

ITAPORANGA-PB

2018

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

L131i Lacerda, Eliomária Albuquerque.

A influência das TIC no processo de ensino-aprendizagem de espanhol: uma experiência em uma escola pública na cidade de Santana dos Garrotes-PB / Eliomária Albuquerque Lacerda. - João Pessoa, 2018.

80 f. : il.

Orientação: Fábio Pessoa da Silva.
Monografia (Graduação) - UFPB/CCAEE.

1. Tecnologias da Informação e Comunicação. 2. Ensino-aprendizagem de espanhol. I. Silva, Fábio Pessoa da. II. Título.

UFPB/BC

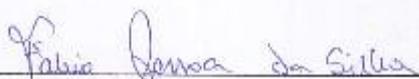
ELIJOMÁRIA ALBUQUERQUE LACERDA

**A INFLUÊNCIA DAS TICS NO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM
DE ESPANHOL: UMA EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA NA
CIDADE DE SANTANA DOS GARROTES-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
no Curso de Licenciatura em Letras Língua
Espanhola da Universidade Federal da Paraíba
como requisito para a obtenção do título de
Licenciada em Letras Espanhol.

Aprovado em: 12 / 06 / 2018

BANCA EXAMINADORA



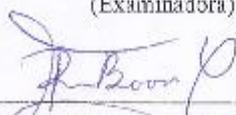
Prof. Dr. Fábio Pessoa da Silva (UFPB)

(Orientador)



Profa. Dra. Larênia Souto Sales (UFPB)

(Examinadora)



Profa. M^a. Ruth Marcela Bown Cuello (UTPB)

(Examinadora)

Dedico este trabalho ao meu querido e amado noivo, Joelysson, que sempre me apoiou nos estudos e contribuiu significativamente para que esta etapa na minha vida se concretizasse.

Dedico-o, também, de modo especial, aos meus pais Cícero e Eurenice e aos meus irmãos, que sempre estiveram ao meu lado me incentivando. E a Deus, que me sustentou durante todo este curso com força, sabedoria, perseverança e glória.

AGRADECIMENTOS

A Deus, primeiramente, pois foi Ele que me deu força e sabedoria pra, chegar até aqui.

Ao Prof. Dr. Fábio Pessoa da Silva, pela valiosa orientação, apoio, disponibilidade e, antes de tudo, por ter acreditado neste trabalho e ter me ajudado a realizá-lo com discernimento.

A todos os professores do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Espanhola que contribuíram significativamente para meu crescimento profissional nesta área e pelos conhecimentos transmitidos ao longo deste percurso.

A minha querida amiga Sônia Lopes, por ter me incentivado a ingressar neste curso e por dar todo suporte e apoio nos estudos.

A meu amigo, incentivador e amado noivo, Joelysson Queiroz, por me fazer acreditar nos meus sonhos e sempre estar presente ao meu lado, me apoiando e proporcionando o equilíbrio necessário para que esta caminhada acadêmica se efetivasse.

Aos meus pais Cícero e Eurenice, por todo apoio durante toda minha vida, e às minhas irmãs Ellen, Elicênia, Elâine e Eliana, pelo carinho, companheirismo e apoio incondicional constantes.

Aos meus colegas de graduação que contribuíram de forma direta e indiretamente nessa jornada, e em especial às companheiras que se tornaram amigas nesse processo de aprendizagem: Vitória Trajano, Elizangela Ferreira, Elizabete Soares, Eliane Leite, os meus agradecimentos pelas trocas de conhecimentos, pela atenção e apoio mútuos.

Aos participantes desta pesquisa, pela disposição em contribuir com minha investigação.

A todos que indireta e diretamente contribuíram e acreditaram na realização deste trabalho.

Carinhosamente, o meu muito obrigada.

“Sem sonhos, a vida não tem brilho. Sem metas, os sonhos não têm alicerces. Sem prioridade, os sonhos não se tornam reais. Sonhe, trace metas, estabeleça prioridades e corra riscos para executar seus sonhos. Melhor é errar por tentar do que por omitir”.

(Augusto Cury)

RESUMO

As novas tecnologias estão presentes em todos os setores da sociedade, inclusive no âmbito educacional. Os alunos como cidadãos da sociedade atual já se encontram familiarizados com o uso da tecnologia, por isso cabe à escola avançar em meio a essa evolução tecnológica para preparar e formar seus educandos para o século XXI. Com a inserção das tecnologias no contexto educacional, o papel do professor, por sua vez, é facilitar a aprendizagem dos seus alunos por meio da mediação desses recursos e diminuir as dificuldades existentes no processo de aquisição de uma segunda língua. Dentro dessa perspectiva, a presente pesquisa investiga qual a influência das Tecnologias da Informação e Comunicação no processo de ensino/aprendizagem de espanhol, em uma escola pública na cidade de Santana dos Garrotes-PB, com os atores principais desse processo: alunos e professor. Este trabalho é uma pesquisa qualitativa realizada em uma escola de Ensino Médio do referido município, visto ser a única a ofertar o ensino de Língua Espanhola na educação básica. A pesquisa foi desenvolvida com alunos do 3º ano e sua respectiva professora, os quais foram submetidos a um questionário que apresentava várias perguntas sobre a influência e a utilização das TIC nas aulas de língua espanhola. Este trabalho foi realizado por meio de levantamento de dados empíricos obtidos na pesquisa de campo com os colaboradores. Os resultados demonstram que as TIC são ferramentas de grande influência no processo de ensino-aprendizagem de uma segunda língua, pois são meios que facilitam a aquisição de novos conhecimentos, auxiliam na globalização de informações, contribuem com a motivação e interesse dos alunos e além de tudo são meios que tornam as aulas mais interativas, atrativas e dinâmicas. Ademais, esta pesquisa permite concluir que a professora colaboradora é letrada digitalmente com relação à operacionalização e ao uso crítico dos recursos tecnológicos, pois ela tem conhecimentos técnicos e funcionais tanto sobre o uso da tecnologia possibilitada pelo computador como de outros recursos, como a internet, o celular, o vídeo etc.

Palavras-chave: Tecnologias da Informação e Comunicação. Ensino-aprendizagem de espanhol. Formação docente.

RESUMEN

Las nuevas tecnologías están presentes en todos los sectores de la sociedad, incluso en el ámbito educativo. Los alumnos como ciudadanos de la sociedad actual ya se conocen con el uso de la tecnología, por lo que corresponde a la escuela avanzar en medio de esta evolución tecnológica para preparar y formar a sus educandos para el siglo XXI. Con la inserción de las tecnologías en el contexto educativo, el papel del profesor, a su vez, es facilitar el aprendizaje de sus alumnos a través de la mediación de esos recursos y disminuir las dificultades existentes en el proceso de adquisición de una segunda lengua. En esta perspectiva, la presente investigación investiga cuál es la influencia de las Tecnologías de la Información y Comunicación en el proceso de enseñanza/aprendizaje de español, en una escuela pública en la ciudad de Santana dos Garrotes-PB, con los actores principales de ese proceso: alumnos y profesor. Este trabajo es una investigación cualitativa realizada en una escuela de Enseñanza Media de dicho municipio, ya que es la única a ofrecer la enseñanza de Lengua Española en la educación básica. La investigación fue desarrollada con alumnos del 3º año y su respectiva profesora, los cuales fueron sometidos a un cuestionario que presentaba varias preguntas sobre la influencia y la utilización de las TIC en las clases de lengua española. Este trabajo fue realizado por medio de levantamiento de datos empíricos obtenidos en la investigación de campo con los colaboradores. Los resultados demuestran que las TIC son herramientas de gran influencia en el proceso de enseñanza-aprendizaje de una segunda lengua, pues son medios que facilitan la adquisición de nuevos conocimientos, auxilian en la globalización de informaciones, contribuyen con la motivación e interés de los alumnos y además son medios que hacen las clases más interactivas, atractivas y dinámicas. Además, esta investigación permite concluir que la profesora colaboradora es letrada digitalmente con relación a la operacionalización y al uso crítico de los recursos tecnológicos, pues tiene conocimientos técnicos y funcionales tanto sobre el uso de la tecnología posibilitada por la computadora como de otros recursos, como internet, el teléfono, el vídeo, etc.

Palabras clave: Tecnologías da Información y Comunicación. Enseñanza-aprendizaje de español. Formación docente.

LISTA DE GRÁFICO

GRÁFICO 01- Perfil dos alunos colaboradores da pesquisa.....	47
--	----

LISTA DE QUADRO

QUADRO 01- Perfil do professor que colaborou com a pesquisa.....	31
--	----

LISTA DE SIGLAS

ELE - Espanhol como Língua Estrangeira

EM - Ensino Médio

EJA - Educação de Jovens e Adultos

INPEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

LE - Língua Estrangeira

LDB – Lei de Diretrizes e Bases

TIC - Tecnologias da Informação e Comunicação

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	14
CAPÍTULO I	16
1. LETRAMENTO DIGITAL	16
2. NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS A EDUCAÇÃO: O PAPEL DO PROFESSOR	18
CAPITULO II	25
METODOLOGIA DA PESQUISA	25
2.1 Sujeitos da Pesquisa	26
2.2 Instrumentos e técnicas para coleta de dados	27
2.3 Caracterização do <i>locus</i> de investigação	28
CAPITULO III	30
ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	30
3.1 A prática docente da professora colaboradora	30
3.2 As TIC no processo de ensino-aprendizagem dos alunos	46
CONSIDERAÇÕES FINAIS	63
REFERÊNCIAS	67
APÊNDICES	71

INTRODUÇÃO

Como sabemos, tecnologias estão presentes em todos os setores da sociedade, inclusive no âmbito educacional. E com toda essa evolução tecnológica, os professores estão se capacitando, atualizando suas práticas, seus métodos de ensino de forma a tornar suas aulas mais significativas, dinâmicas e inovadoras, já que a geração de alunos que compõem a escola mudou. Os alunos estão conectados a todo o momento, buscam conhecer as tecnologias, ou seja, os alunos estão familiarizados com o uso da tecnologia. As instituições de ensino, por sua vez, já estão se apropriando dessas tecnologias e o corpo docente deve fazer uso dessas ferramentas, pois não basta simplesmente inserir as tecnologias no contexto educacional, é preciso usá-las de forma que transforme a maneira de ensinar e aprender. As TIC exercem um papel cada vez mais importante na forma de nos comunicarmos, aprendemos e vivemos, no entanto, o desafio é equipar essas tecnologias efetivamente de maneira a atender aos interesses dos aprendizes e da grande comunidade de ensino e aprendizagem.

Hoje as tecnologias se encontram ao alcance dos alunos e professores, algumas tecnologias como o computador, a televisão, o DVD, a internet, dentre outros recursos já estão presentes no ambiente escolar, agora o que precisa ser feito é repensar o processo de ensinar, de orientar os alunos quanto ao uso significativo desses recursos. As TIC têm função de mediar as relações entre alunos, professores e conteúdos, tornando as aulas mais atrativas e dinâmicas, mas, para que todos se beneficiem destes recursos, é necessário de antemão que os professores busquem o aperfeiçoamento, capacitação e conhecimentos técnicos na área das tecnologias quanto ao uso pedagógico desses novos recursos, a fim de contribuir com uma educação de qualidade e na construção do conhecimento dos educandos.

Diante da necessidade da presença massiva das tecnologias no cenário educacional, faz-se necessário que os docentes proporcionem aos alunos aulas mais participativas e significativas, com práticas pedagógicas inovadoras, que explorem as potencialidades dos recursos tecnológicos no processo ensino/aprendizagem, de forma que intencione um posicionamento crítico dos sujeitos quanto à mobilização dos recursos disponíveis. Segundo Kenski (1998), o professor em meio a essas tecnologias deve rever alguns preceitos, como suas práticas pedagógicas, sua metodologia de ensino e até mesmo sua própria postura, pois ele precisa atuar não mais como o detentor, mas como um mediador, que auxilia, que orienta,

que ajuda o aluno diante das múltiplas possibilidades de formas de se alcançar o conhecimento. O professor deve intervir como um mediador, buscando sempre a melhor maneira de facilitar a aprendizagem dos seus alunos e torná-los cidadãos críticos da sociedade contemporânea.

Este trabalho tem como objetivo principal investigar qual a influência das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no processo de ensino-aprendizagem de espanhol. Por meio desta pesquisa, pretende-se analisar a utilização dos recursos tecnológicos em uma escola pública da cidade de Santana dos Garrotes-PB; saber também se a instituição proporciona o acesso às tecnologias a seus alunos e ao professor, de língua estrangeira, no caso de língua espanhola, e se a mesma oferece apoio nesse sentido; e identificar, por meio da pesquisa de campo, a opinião dos alunos e do professor quanto a utilização e a influência das TIC nas aulas de espanhol. A referida pesquisa foi desenvolvida em uma escola pública, com alunos do 3º ano do Ensino Médio e sua respectiva professora. Com relação à pesquisa, pretendemos desenvolver este trabalho tanto por meio de observações em sala de aula como por meio de aplicação de questionários para professor e alunos.

Para sabermos de fato quais as contribuições e os benefícios das Tecnologias da Informação e Comunicação no contexto escolar, mais claramente no processo de ensino-aprendizagem de língua espanhola, buscaremos investigar se a professora é preparada para lidar com os elementos da comunicação educativa digital, ou seja, saber se ela é letrada digitalmente para assim contribuir no processo de formação dos educandos em LE. Essa é a pergunta inicial que determina nossa investigação, isto é, nosso objeto de estudo.

Este trabalho está dividido em três capítulos. No primeiro capítulo, iremos abordar sobre o Letramento Digital apresentando algumas definições sobre este termos e a sua importância como instrumento de inclusão social e democratização do conhecimento, ademais iremos abordar sobre as Novas Tecnologias Aplicadas à Educação, onde iremos compreender qual o novo papel do professor frente as TIC, mostrando a importância de o docente utilizar novas tecnologias nas suas práticas profissionais, para, assim, despertar a curiosidade, o interesse e aprendizagem significativa do aluno. No segundo capítulo, apresentamos a metodologia da pesquisa. E no terceiro e último capítulo apresentaremos a análise e discussão dos dados da pesquisa desenvolvida com os alunos e com a professora, e com base nas discussões apresentamos nossas considerações finais sobre a pesquisa e as possíveis contribuições da mesma para área educacional.

CAPITULO I

1. LETRAMENTO DIGITAL

Atualmente, a evolução da tecnologia se caracteriza pela progressiva velocidade e constante atualização das informações. Cada vez mais, tem se discutido a presença e a influência das tecnologias nas práticas pedagógicas não simplesmente no campo da educação, como também no campo da linguagem. A partir deste momento, serão apresentadas algumas definições sobre o que é o letramento digital e sobre os desafios colocados à escola diante das novas práticas de leitura e escrita propiciadas pelos usos do computador, da internet e dos novos recursos tecnológicos. Em relação às conceituações acerca do letramento digital, faz-se necessário primeiramente se perguntar o que é o letramento digital? Como sabemos, há diversas compreensões sobre este termo.

Lévy (1999, p. 17) conceitua letramento digital como

Um conjunto de técnicas materiais e intelectuais, de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço, como sendo um novo meio de comunicação que surge da interconexão mundial dos computadores.

Souza (2007), por sua vez, traz diferentes definições acerca do conceito de letramento digital e as classifica em restritas e amplas. Em relação às definições restritas, ou seja, mais fechadas, a autora afirma que elas desconsideram tanto o contexto social, histórico e político que abarca a questão do processo de letramento digital, pois são regidas apenas por uma compreensão de uso mero instrumental. A primeira noção refere-se ao relatório *Digital Transformation*, que compreende e define o letramento digital como “usar a tecnologia digital, ferramentas de comunicação e/ou redes para acessar, gerenciar, integrar, avaliar e criar informação para funcionar em uma sociedade de conhecimento” (SERIM, 2002 citado por SOUZA, 2007, p. 57). A segunda definição que trazemos aqui, produzida pela Association of College & Research Libraries, concebe o letramento digital como “uma série de habilidades que requer dos indivíduos reconhecer quando a informação faz-se necessária e ter a habilidade de localizar, avaliar e usar efetivamente a informação necessária” (CESARINI, 2004, s/p citado por SOUZA, 2007, p. 57).

Quanto às definições mais amplas apresentadas por Souza (2007), o letramento digital é compreendido como “uma complexa série de valores, práticas e habilidades situados social e culturalmente envolvidos em operar linguisticamente dentro de um contexto de ambientes eletrônicos, que incluem leitura, escrita e comunicação” (SELFE, 1999, p. 11 citado por SOUZA, 2007, p. 59). Estas são algumas das várias interpretações dadas sobre a noção de letramento digital.

Em meio a estas definições, percebemos o quão é difícil e complexo chegar a saber quem verdadeiramente é letrado no meio digital em nossa sociedade, pois, como se sabe, ser letrado digitalmente na contemporaneidade engloba desde o conhecimento funcional sobre o uso da tecnologia até um conhecimento crítico e reflexivo sobre esse. Não basta apenas saber utilizar as TIC, é necessário um posicionamento crítico para explorar suas potencialidades. Logo, tornar-se digitalmente letrado, neste contexto, compreende adquirir um novo tipo de linguagem. Por isso, vale destacar, neste momento, o que afirma Soares (2002, p. 151) em relação à definição de letramento digital, tomando como ponto de partida o que acabamos de falar sobre o ser letrado: “certo *estado* ou *condição* que adquirem os que se apropriam da nova tecnologia digital e exercem práticas de leitura e de escrita na tela diferentes do *estado* ou *condição* – do letramento – dos que exercem práticas de leitura e de escrita no papel”. Isso é o que entendemos como cultura letrada nos dias atuais.

As TIC são meios que estão presentes em todos os setores da sociedade, inclusive no âmbito escolar e dessa forma é difícil imaginar como seria o desenvolvimento dos alunos sem o uso dos recursos digitais na educação, isto é, no processo de ensino e aprendizagem dos cidadãos do século XXI. Na atualidade, para o uso simbólico dos dispositivos digitais, faz-se necessário ao(s) indivíduo(s) possuir(em) um conjunto de habilidades e competências de modo que ele entenda esse universo, ou seja, aprenda a lidar com as ideias e que, por sua vez, use a informação que surge de vários formatos, advinda de várias fontes e exposta por intermédio do computador-internet, de maneira crítica. É preciso também que o indivíduo seja capaz de alcançar suas metas, muitas vezes compartilhadas social e culturalmente, isso significa ser digitalmente letrado.

Sendo assim, apresentamos a seguir, o posicionamento de Buzato (2006, p.16) sobre a questão do letramento digital de maneira mais amplificada:

Letramentos digitais (LDs) são conjuntos de letramentos (práticas sociais) que se apoiam, entrelaçam e apropriam mútua e continuamente por meio de dispositivos digitais para finalidades específicas, tanto em contextos

socioculturais geograficamente e temporalmente limitados, quanto naqueles construídos pela interação mediada eletronicamente.

Exponho ainda a visão de Aquino (2003) sobre essa compreensão em torno das técnicas e competências que necessitam ter os sujeitos nessa cultura em que o digital faz parte da nossa experiência interacional e comunicacional com mundo eletrônico

O letramento digital significa o domínio de técnicas e habilidades para acessar, interagir, processar e desenvolver uma multiplicidade de competências na leitura das mais variadas mídias. Um indivíduo possuidor de letramento digital necessita de habilidade para construir sentidos a partir de textos que mesclam palavras que se conectam a outros textos, por meio de hipertextos, links e hiperlinks; elementos pictóricos e sonoros numa mesma superfície (textos multimodais). Ele precisa também ter capacidade para localizar, filtrar e avaliar criticamente informação disponibilizada eletronicamente e ter familiaridade com as normas que regem a comunicação com outras pessoas pelos sistemas computacionais. (AQUINO, 2003, p.1-2)

Uma coisa devemos entender, o sujeito só vem a ser letrado digital quando se põe como ser crítico frente as informações que tem acesso no meio eletrônico, quando tem autonomia e poder para reformular e redirecionar em relação ao uso que faz das tecnologias na sua vida. Sendo assim, as práticas letradas da atualidade implicam também na apropriação das práticas de escrita emergentes no meio digital, ou seja, o uso construtivo de uma tecnologia, seja na escola, seja fora dela, requer o exercício gradual e o domínio de tais habilidades multiletradas.

2. NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS À EDUCAÇÃO: O PAPEL DO PROFESSOR

É de suma importância neste cenário abordar sobre a formação de professores diante do letramento digital. Estamos vivendo na Era da Informação e diante deste contexto faz-se necessário que os professores nas suas práticas pedagógicas insiram o uso efetivo dos recursos digitais no processo de ensinar e aprender de seus educandos. As escolas estão cada vez mais equipadas com tecnologias, como a internet e o computador e em meio a essa introdução os professores devem buscar se atualizar quanto ao uso desses recursos e levar para sala de aula

novas metodologias de ensino que envolvam o emprego inovador destes recursos e proporcione aos alunos um ensino atual e de qualidade. O professor deve saber especificadamente o que cada tecnologia pode oferecer para o processo de aprendizagem do aluno e como ela pode ser explorada para alcançar um determinado objetivo de estudo. Não adianta utilizar destes meios sem fundamento é preciso saber de antemão para que cada um deles serve e se a escolha servirá para o conteúdo que será trabalhado.

Partindo deste pressuposto, Valente (2002, p. 32) destaca que:

Ao sentir-se mais familiarizado com as questões técnicas, o professor pode dedicar-se à exploração da informática em atividades pedagógicas mais sofisticadas. Ele poderá integrar conteúdos disciplinares, desenvolver projetos utilizando os recursos das tecnologias digitais e saber desafiar os alunos para que, a partir do projeto que cada um desenvolve, seja possível atingir os objetivos pedagógicos que ele determinou em seu planejamento.

Dessa forma entendemos, é importante a familiarização do professor quanto à operacionalização e ao uso eficiente desses meios para potencializar as práticas pedagógicas desenvolvidas no espaço escolar. É de suma importância que o aluno encontre sentido naquilo que faz e aprende na escola. O professor deve modificar sua ação pedagógica, diversificando as formas de dar aula utilizando vários meios de aprendizagem, tendo contudo um equilíbrio sabendo o momento certo para utilizá-lo.

Nas práticas letradas, os professores precisam ampliar seus conhecimentos tanto em relação à utilização dos recursos tecnológicos, como a internet e o computador, como buscar conhecer os gêneros discursivos e linguagens digitais que são utilizados pelos alunos, para assim, inseri-los no âmbito escolar de forma construtiva e atrativa. Essa é uma maneira de chamar a atenção dos alunos para o processo de ensino e aprendizagem e incentivar a participação efetiva dos mesmos neste ambiente.

Diante de toda essa evolução tecnológica, cada vez mais precisamos de professores e alunos que sejam letrados digitais, ou sejam, usuários que utilizam e se apropriem dessas tecnologias de forma crítica no espaço educacional, dando-lhes tanto funções como significados. É de suma importância que o cidadão compreenda toda essa dinamicidade valiosa da tecnologia e o que ela pode vir a oferecer para a produção de novos saberes. As Tecnologias da Informação e Comunicação podem contribuir nos processos de ensino-aprendizagem, sendo utilizadas de forma coerente, pois como bem afirma Corrêa (2002, p. 46), “o valor da tecnologia não está nela em si mesma, mas depende do uso que fazemos dela”, dessa forma, o esperado é que o letramento digital seja compreendido muito mais além

do que o uso mero instrumental. A tecnologia por si só não tem sentido, seu valor está no uso coerente das formas de explorá-la, o professor neste cenário exerce grande influência como mediador e orientador da aprendizagem e das interações desenvolvidas a partir destes instrumentos que potencializam a construção e o desenvolvimento do processo de formação do conhecimento e da cidadania.

Atualmente, os alunos têm acesso a múltiplos recursos tecnológicos como o computador, a internet, a redes sociais e a dispositivos móveis, como notebooks, tablets e aparelhos celulares, e já que a maioria dos alunos tem acesso a essas ferramentas tecnológicas, o professor deve apresentar novas metodologias de trabalho empregando esses recursos. Na sala de aula, o professor deve atuar não como o detentor do monopólio do saber, aquele que detém todo conhecimento e o transmite, mas sim, como, orientador, articulador, incentivador e integrador de mídias, para que ele possa ajudar o aluno a fazer itinerários de formação e a se desenvolver como cidadão da sociedade tecnológica.

O professor deve se posicionar como um mediador intelectual, sabendo escolher as mídias que serão utilizadas no contexto escolar pelos alunos. Sabemos que com o decorrer dos anos, os métodos, as práticas pedagógicas e os instrumentos de ensino vem se modificando e o professor em meio a todo esse processo evolutivo se vê mais preocupado com o processo de ensinar e aprender dos seus educandos, visto que existe cada vez mais uma demanda pela integração das tecnologias no cenário educacional, já que elas influenciam de forma positiva na aprendizagem e despertam, por sua vez, uma gama de sentimentos motivacionais e emocionais no aluno, como: o interesse, a curiosidade, a motivação, o estímulo e o despertar para as novas formas de aprender. Souza e Souza (2010, p. 128) vêm contribuir com esse pensamento quando dizem que “a adaptação e absorção de novas tecnologias além de facilitar a aquisição de conhecimento cria certa criatividade, juízo de valor, aumento da autoestima dos usuários, além de permitir que adquiram novos valores [...]”, esses são alguns dos benefícios que as TIC podem proporcionar no espaço escolar, além de transformar as tarefas complicadas e o conteúdo de difícil compreensão em algo fácil, atrativo e dinâmico.

Sempre que falamos em tecnologias aplicadas à educação, envolvemos na discussão o papel do educador, pois as mudanças na educação dependem em suma da sua atuação e desempenho profissional. O educador tem a tarefa de mediar as poderosas tecnologias, é ele quem promove a interação comunicacional com seus alunos, favorecendo seu desenvolvimento comunicativo, possibilitando a construção de novos conhecimentos e

mediando o contato do aluno com a sociedade, o que vem a ser um processo de suma relevância para o desenvolvimento do cidadão na contemporaneidade.

Como sabemos, no atual contexto existem inúmeras inovações tecnológicas que podem ser utilizadas no âmbito educacional, agora cabe as instituições de ensino não ficar alheias a essas transformações, pois enquanto a educação não prosseguir em paralelo ritmo com essas mudanças sociais que se refletem na estrutura produtiva e também nas relações interpessoais e culturais dos sujeitos, o mundo da comunicação audiovisual e digital, que é por sua vez mais íntimo dessas relações, possibilita uma mobilidade social mais abrangente, em virtude a sua facilidade de acesso.

Contudo, algumas tecnologias já se encontram introduzidas na escola, como o computador, a internet, a televisão, o DVD, o data show, o rádio entre outras, evidenciando a necessidade de novas práticas pedagógicas, isto é, inovadoras formas de ensino que aproveitem as potencialidades desses recursos para criar novos espaços de interação e estudo, que contribuam no processo de ensino aprendizagem dos educandos. Dessa forma, é dever da escola aprender a lidar com a multiplicidade e rapidez do acesso as informações e produção do conhecimento, tendo em vista que hoje ela não é a única e exclusiva “fonte do saber”. Ao adentrar no universo tecnológico dos meios utilizados pelos educandos e conhecê-los, torna-se mais fácil orientá-los quanto ao uso construtivo e significativo dessas tecnologias, de modo que os mesmos possam se beneficiar desse uso efetivo (NAKASHIMA E AMARAL, 2006, p. 2).

As mudanças no setor da educação são necessárias, pois a geração que compõe a escola mudou, ou seja, é outra. Os alunos estão cada vez mais familiarizados com o uso das tecnologias, é tanto que são denominados de “nativos digitais”. Agora cabe ao professor saber lidar com os alunos dessa era e buscar capacitação, conhecimentos e técnicas para integrar as novas tecnologias à educação. É preciso aprender a utilizar as tecnologias disponíveis na escola e ter um certo domínio de conhecimento para manusear algumas máquinas, como o computador, a internet, o vídeo, os smartphones, entre outros, que são tão dinamizados na sociedade contemporânea. O professor constantemente tem que adaptar suas práticas pedagógicas em virtude da demanda daqueles que são os atores principais desse processo: os alunos.

Partindo do que acabamos de falar, Ruberti; Pontes (2001, p. 03): ressaltam que:

[...] considerando os significativos avanços das tecnologias de informação e comunicação, à escola de nosso tempo compete o árduo trabalho de

incorporar em suas práticas e teorias uma nova forma de ensino-aprendizagem, um processo voltado para a potencialização de competências para o uso de múltiplas linguagens que convergem, além disso, a destreza para se auto gerenciar em situações de comunicação que constroem as novas redes telemáticas multimídia.

O professor tem o papel de construir novos contextos de aprendizagem e novas formas de interação com seus alunos, diante do atual avanço tecnológico que está perante dos nossos olhos, de maneira que os mesmos possam desenvolver sua visão crítica de mundo e de ser.

Esse crescimento tecnológico se caracteriza pela progressiva velocidade e constante atualização de múltiplas informações, que podem ser acessadas em um clique, independentemente do espaço e do momento que nos encontramos. A sociedade atual vive pautada pela conectividade e mobilidade desses meios tecnológicos que permitem ao ser humano novas formas de comunicação e interação social. Esse avanço tecnológico afeta todos os setores da sociedade, inclusive a área educacional trazendo enormes benefícios para o ensino e ampliando as novas formas de aquisição de conhecimento que contribuem tanto para a mediação dos conteúdos aplicados aos alunos em sala de aula. Utilizar ferramentas tecnológicas implica no desenvolvimento da atividade humana, principalmente na esfera produtiva, pois, “a tecnologia revela o modo de proceder do homem para com a natureza, o processo imediato de produção de sua vida social e as concepções mentais que delas decorrem” (MARX, 1988, p. 425).

Estamos vivendo na era do conhecimento, ou seja, na era da sociedade atual onde o acesso à informação é ampla e diversa e quanto a isto, no contexto escolar, o professor como formador de cidadãos deve agir como profissional do conhecimento, ou seja, buscar capacitação e aperfeiçoar suas práticas pedagógicas, seus métodos de ensino e buscar novos conhecimentos para atuar frente as novas tecnologias aplicadas à educação, para assim preparar os jovens para o futuro que os esperam.

Cascarelli (1998, p. 77) destaca que:

A velocidade das mudanças tecnológicas é tamanha que exige que a educação mude rapidamente, para acompanhá-las. O surgimento do rádio, da televisão, de microcomputadores e dos CD-ROMS interativos passou a influenciar o modo pelo qual aprendemos e continuamos aprendendo. Com uma fonte de energia elétrica e uma conexão telefônica, mesmo as áreas mais remotas podem ter acesso aos grandes centros de informação do mundo.

Dessa forma, entendemos que a escola como unidade de ensino deve caminhar em paralelo com as mudanças tecnológicas que afetam a vida cotidiana do cidadão e buscar integrá-las neste meio, por sua vez, o professor tem como tarefa se atualizar e buscar conhecimento para o uso construtivo dessas tecnologias e de outras como, o vídeo, o aparelho celular, a internet de maneira que transforme suas práticas metodológicas de acordo com as necessidades de cada espaço tempo, que demandam os sujeitos da sociedade em suas aspirações em aprender e buscar o saber. O professor deve enxergar as tecnologias como instrumentos de propagação do saber e utilizá-las de maneira efetiva na educação básica. Para ofertar um ensino atual e de qualidade, é necessário primeiramente que o educador realize um planejamento sobre a aula, sobre a tecnologia que será empregada, sobre a finalidade daquele recurso para aquela aula, se ela irá servir para o conteúdo que será estudado, pois de nada adianta utilizar destes meios só por usar ou porque está em tendência nas escolas ou porque é orientação da instituição.

Ao inserir as novas tecnologias na sala de aula, o professor deve ampliar sua visão de ensino e buscar novas formas de trabalho com elas, podendo até mesmo redefinir seu próprio método de ensino de maneira que traga possibilidades de organizar sua comunicação com seus alunos, de introduzir um conteúdo, de trabalhar com os educandos dentro e fora dos muros da escola, ou seja, de forma presencial ou virtual e de avaliá-los. Como exemplo, temos o computador, a internet, a televisão, os softwares educativos, a rádio, as multimídias, entre outros. Diante desta compreensão, trago as palavras de Moran (2000, p. 32), sobre a incorporação das tecnologias no contexto escolar e o posicionamento do professor diante desses recursos.

Cada docente pode encontrar sua forma mais adequada de integrar as várias tecnologias e os muitos procedimentos metodológicos. Mas também é importante que amplie, que aprenda a dominar as formas de comunicação interpessoal/grupal e as de comunicação audiovisual/telemática.

Estudos demonstram que o uso das novas tecnologias da informação e comunicação (NTIC), como ferramentas de ensino, oferecem uma relevante contribuição para as práticas profissionais, seja no ensino fundamental, médio e/ou superior, pois possibilitam novas formas de socialização, ampliação dos conhecimentos e facilitam o processo de ensinar e aprender, tornando as aulas mais atrativas, dinâmicas e significativas. Esse trabalho por meio das tecnologias envolve múltiplas possibilidades de atividades que podem ser desenvolvidas de acordo com a concepção de educação do docente que tem que lidar com esses poderosos

recursos que perpassam qualquer atividade escolar. Segundo Bezerra (2017), com a revolução tecnológica e científica, as pessoas no decorrer dessas últimas décadas vêm mudando progressivamente, devido às novas formas de comunicação que transformam e ampliam a interação entre os sujeitos. Assim, a educação, sobretudo do professor, tem que se adaptar às novas necessidades da sociedade atual para que haja maior envolvimento daqueles que são os principais membros da escola, ou seja, os alunos. Diante deste contexto real, o professor deve e tem que assumir um papel de ponta nesse processo já que ele é o responsável por promover o ensino e a formação do indivíduo cidadão.

Como já mencionando neste tópico, as TIC têm se desenvolvido progressivamente e se diversificado de maneira rápida ao longo dos anos. Como sabemos estes recursos fazem parte da vida cotidiana de muitos cidadãos da sociedade contemporânea por isso não podem ser ignorados pela escola e muito menos pelo professor. Segundo Bezerra (2017), as tecnologias da informação e comunicação no âmbito educacional deve ter como propósito uma perspectiva muito mais abrangente do que simplesmente facilitar a aprendizagem dos educandos, sua inserção deve ser concebida como um meio de mediar a construção do processo de conceituação dos educandos, de maneira que os preparem para a vida social na era digital, com habilidades e conhecimentos que são essenciais para sua desenvoltura e participação significativa neste meio.

Enfim, não é de hoje que reconhecemos o valor e a potencialidade das TIC no cenário educacional, como sabemos elas são ferramentas pedagógicas que promovem mudanças positivas no processo educativo, pois permitem construir um espaço interativo que proporciona ao aluno, diante de uma situação problema refletir de forma crítica, investigar, levantar hipóteses, testá-las e refinar suas ideias iniciais, elas são um meio de construção de novos saberes e conhecimentos que influenciam no processo de ensino-aprendizagem como todo, por isso elas não podem ser vistas apenas como meras máquinas, mas sim como instrumentos que permitem transformar o processo educativo e as formas de interação social entre aluno, professor e escola.

CAPITULO II

METODOLOGIA DA PESQUISA

Este capítulo tem por objetivo abordar o trajeto percorrido para a realização da pesquisa. A pesquisa acadêmica desenvolvida teve como objetivo geral investigar qual a influência das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no processo de ensino-aprendizagem de espanhol, como Língua Estrangeira em uma escola da rede pública da cidade de Santana dos Garrotes–PB.

A pesquisa de campo descrita neste capítulo propõe uma integração dos dados obtidos através de levantamento bibliográfico e de campo. Este levantamento se faz primordial para dar respaldo ao trabalho realizado tanto na fundamentação teórica como na pesquisa de campo, contribuindo para subsidiar a reflexão dos pontos a serem abordados na pesquisa.

A pesquisa de campo, por sua vez, tornou-se imprescindível, nessa investigação, para poder certificar se a instituição proporciona aos alunos e a professora acesso às tecnologias e apoio neste âmbito; para averiguar a utilização dos recursos tecnológicos no contexto educacional e, acima de tudo, para poder analisar se a professora é preparada para lidar com os elementos da comunicação educativa digital e assim contribuir no processo de formação dos seus educandos em LE.

Segundo José Filho (2006, p. 65), “a realidade é interpretada a partir de um embasamento teórico, sem a pretensão de desvendar integralmente o real e possui um caminho metodológico a percorrer com instrumentos cientificamente apropriados”. Quando nos referimos ao percurso metodológico, estamos falando da metodologia empregada na pesquisa, ou seja, do corpo de regras e procedimentos para se realizar uma pesquisa. Etimologicamente isto significa o estudo dos caminhos trilhados, que envolve desde as técnicas aos instrumentos utilizados para se realizar uma pesquisa e chegar ao um fim /objetivo. Partindo desse ponto de vista, Minayo (2012, p. 47) afirma:

A metodologia contempla a descrição da fase de exploração de campo (escolha do espaço da pesquisa, escolha do grupo de pesquisa, critérios e estratégias para escolha do grupo/sujeitos da pesquisa, a definição de métodos, técnicas e instrumentos para construção de dados e os mecanismos

para entrada em campo), as etapas do trabalho de campo e os procedimentos para análise.

Nesta investigação científica, consideramos relevante usarmos a metodologia de caráter qualitativo, já que essa abordagem possibilita ao pesquisador uma leitura da realidade, isto é, compreender, descrever e explicar a dinâmica das relações sociais, o porquê das coisas/fenômenos, manifestando o que convém ser feito. Partindo deste pressuposto, vale ressaltar o que Minayo (2001, p. 14) afirma:

A pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Esse tipo de pesquisa exige que o pesquisador tenha um contato direto com a realidade pesquisada, para assim descrever com precisão e riqueza as informações analisadas. A qualidade da pesquisa vai depender sobretudo do papel exercido pelo investigador, do modo como ele vê e interpreta os fenômenos. Na pesquisa de campo do tipo qualitativa o pesquisador é imbricado na realidade onde ele descobre e redescobre várias informações das quais ele não possuía conhecimento na sua investigação. O contexto real no qual o pesquisador se adentra fornece informações que o ajudam a desenvolver sua pesquisa com profundidade. O posicionamento de Deslauriers (1991, p. 58) contribui com esse entendimento, quando diz que:

Na pesquisa qualitativa, o cientista é ao mesmo tempo o sujeito e o objeto de suas pesquisas. O desenvolvimento da pesquisa é imprevisível. O conhecimento do pesquisador é parcial e limitado. O objetivo da amostra é de produzir informações aprofundadas e ilustrativas: seja ela pequena ou grande, o que importa é que ela seja capaz de produzir novas informações.

Esse estudo envolveu uma análise bibliográfica de vários autores, estudiosos e especialistas no assunto e a partir disto realizamos conexões baseadas nas obras estudadas com a pretensão de subsidiar uma reflexão sobre os pontos abordados na pesquisa e tentar explicar a realidade estudada.

2.1 Sujeitos da Pesquisa

A pesquisa de campo foi realizada com 34 alunos do 3º ano do Ensino Médio e com a respectiva professora que leciona a disciplina de Língua Espanhola. Vale ressaltar que os participantes da pesquisa são da rede estadual da cidade de Santana dos Garrotes- PB.

2.2 Instrumentos e técnicas para coleta de dados

Na investigação da pesquisa, o instrumento utilizado para a coleta de dados foi o questionário escrito e a técnica de pesquisa empregada foi a observação estruturada (sistêmica). Segundo Gerhardt e Silveira (2009, p. 74), “a técnica da observação desempenha importante papel no contexto da descoberta e obriga o investigador a ter um contato mais próximo com o objeto de estudo”. Isso permite ao pesquisador analisar os fatos que se pretende investigar e conseqüentemente conseguir uma resposta para sua indagação ou hipótese.

A coleta de dados foi realizada no período de março a abril deste ano. Na aplicação dos instrumentos da pesquisa, não foi exigido a identificação dos participantes envolvidos (alunos) apenas a distinção entre sexo (masculino / feminino). E quanto à professora participante, vamos nos referir a ela usando o nome de uma flor: Hortência, para manter o sigilo da sua identidade.

Para a realização da pesquisa com vistas a resultados concretos, fizeram-se necessárias observações em sala de aula com o propósito de averiguar como a docente utiliza nas suas práticas pedagógicas as TIC. No processo de observação, foi utilizado como instrumento para coleta de dados uma ficha de observação (ver apêndice C), através da qual analisamos as seguintes questões: apresentação do conteúdo, participação dos alunos, metodologia empregada, ferramentas tecnológicas utilizadas, atividades desenvolvidas, postura do professor, avaliação, entre outras observações.

O questionário da professora foi elaborado com uma linguagem simples e direta, com a pretensão de que a docente compreendesse com clareza o que estava sendo perguntado. O mesmo estava composto por questões abertas, fechadas e de múltipla escolha, com um total de 20 questões (ver apêndice B). O questionário foi estruturado da seguinte forma: a princípio, apresentamos questionamentos sobre o perfil docente, em seguida, trouxemos perguntas relacionadas ao objetivo geral do trabalho, e por fim apresentamos questões relativas a conhecimentos técnicos e funcionais na área das tecnologias.

O questionário dos alunos, por sua vez, foi estruturado da seguinte forma: a princípio apresentamos questões sobre o perfil do aluno, em seguida, trouxemos questionamentos sobre a influência e utilização das TIC, ou seja, sobre o objeto geral da pesquisa, o questionário continha questões abertas, fechadas e de múltipla escolha, com um total de 19 questões (ver apêndice A). Estes procedimentos foram fundamentais para nossa pesquisa, uma vez que buscamos saber se as TIC exercem alguma contribuição no processo de ensino-aprendizagem de espanhol, assim como buscamos analisar o posicionamento do professor em relação ao trabalho com as novas tecnologias no ensino de espanhol como língua estrangeira.

2.3 Caracterização do *locus* de investigação

O cenário desta investigação é uma escola pública, do município de Santana dos Garrotes – PB. A mesma funciona nos três turnos (manhã, tarde e noite) com turmas do 1º ao 3º ano do Ensino Médio. A referida escola tem entre seus espaços físicos: oito salas de aula, três banheiros (um feminino, um masculino e um dos funcionários), uma sala da diretoria, uma sala de professores, uma biblioteca, um auditório, (esses três últimos, formam parte de um grande salão, que é subdividido, conforme já mencionado), um laboratório de informática, um laboratório de matemática e robótica, uma cozinha, um almoxarifado e uma quadra de esportes. Com relação à quantidade de espaços existente na escola, a mesma contém um total de 17 espaços físicos e suas condições de funcionamento são boas, ou seja, a escola funciona regularmente todos os dias e seu estado de conservação é regular.

A escola tem entre seus funcionários: 1 diretora, 1 vice-diretora, 1 secretária (cargos estes comissionados), 4 técnicos administrativos e 4 auxiliares de serviços gerais efetivos. Cabe enfatizar que os demais cargos de apoio da escola são terceirizados.

Com relação ao quadro docente, a escola tem um total de 13 professores, dentre os quais 9 são concursados e 4 contratados, distribuídos da seguinte maneira: 1 de língua espanhola, 3 de língua portuguesa, 1 de língua inglesa, 1 de biologia, 2 de matemática, 1 de física, 1 de química, 1 de história, 1 de educação física, 1 de geografia, 1 para as disciplinas de filosofia e sociologia e 3 para a disciplina de arte. Vale ressaltar que alguns professores completam sua carga horária ensinando outras disciplinas.

Neste ano de 2018, a escola contém 243 alunos matriculados desde o 1º ao 3º ano do Ensino Médio e 67 alunos matriculados no EJA Médio (Educação de Jovens e Adultos). Dentre esses alunos do EM, 41 são alunos (24 meninas 17 meninos) do 3º ano A, que são

participantes desta pesquisa de campo. A pesquisa foi realizada nesta instituição vista que é a única que oferta o ensino de Língua Espanhola na educação básica na rede pública do município de Santana dos Garrotes.

CAPITULO III

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Neste capítulo, trataremos da análise das informações coletadas durante a pesquisa de campo. Primeiramente, iremos analisar as informações correspondentes à pesquisa realizada com a professora Hortência através do questionário aplicado. O propósito desta pesquisa com a docente é responder à questão inicial da investigação, que é: “No âmbito educacional será que a professora é preparada para lidar com os elementos da comunicação educativa digital, será que ela é letrada digitalmente para assim contribuir no processo de formação dos educandos em LE?”. A partir das informações obtidas, iremos verificar se elas correspondem com as hipóteses elaboradas, isto é, se os resultados observados condizem com aqueles previstos pelas hipóteses da pesquisa. Por meio da observação das informações é que podemos tirar as devidas conclusões.

Quivy & Campenhoudt (1995, p. 243) definem a etapa da análise das informações, como:

(...) a etapa que faz o tratamento das informações obtidas pela coleta de dados para apresentá-la de forma a poder comparar os resultados esperados pelas hipóteses. No cenário de uma análise de dados quantitativos, essa etapa compreende três operações. Entretanto, os princípios deste método podem ser transpostos, em grande parte, a outros tipos de métodos.

Essa etapa destina-se a análise e interpretação das informações coletadas, dando-lhes significados e sentidos. Nesta fase o pesquisador descreve os dados coletados, os analisa através de embasamento teórico e de senso crítico fornecendo possíveis respostas para o problema observado de forma que possa contribuir para sua solução ou melhoramento. No próximo tópico iremos fomentar sobre as informações coletadas com a professora participante da pesquisa.

3.1 A prática docente da professora colaboradora

Iremos iniciar a análise da pesquisa começando pela exibição do perfil do professor que leciona a disciplina de Língua Espanhola, ou seja, a idade, o sexo, a formação acadêmica

que possuí, assim como o curso de pós-graduação, a área de concentração e o tempo de magistério. Sendo assim, vejamos como foi traçado a caracterização do docente que contribuiu com o desenvolvimento dessa pesquisa. Segue o quadro a seguir:

CATEGORIA	RESULTADO
Idade	36 anos
Gênero	Feminino
Formação acadêmica	Superior completo/Letras português-inglês
Formação complementar	Curso de idiomas livres – Espanhol
Pós-graduação/ área de concentração	Especialização/ Educação
Tempo de atuação profissional	10 anos
Tempo de atuação em LE	4 anos

Quadro: Perfil do professor que colaborou com a pesquisa

Fonte: A autora (2018).

Ao analisar as características do perfil docente, podemos observar, a partir do quadro exposto, que a professora tem 36 anos de idade, é do sexo feminino, possui formação acadêmica em Letras português-inglês. Através do questionário aplicado, verificamos que a professora¹ tem formação complementar em língua espanhola, esse dado significa um ponto muito importante, pois aponta que a professora atua diretamente na sua área de formação e isso contribuiu significativamente no processo de aprendizagem dos seus alunos em ELE.

Quanto à questão da formação profissional, viu-se que a professora tem nível superior de ensino, e isto é um fator indispensável para atuação e prática docente, de acordo com a LDB nº9394/96 em seu Art. 62:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal (BRASIL, 1996, p. 22).

Com a formação acadêmica, o professor torna-se apto/habilitado para lecionar, pois adquiriu conhecimentos específicos para seu campo de atuação. Muitos educadores se veem preocupados com a introdução das tecnologias no âmbito escolar, temendo a substituição do trabalho do professor pela máquina. Isto é fictício, pois o papel do professor é essencial no processo de ensinar e aprender. A metodologia antecede à tecnologia e nesse cenário a função

¹O pseudônimo Hortência foi designado para manter o sigilo da identidade da professora que prestou as informações para coleta dos dados.

do professor nada mais é do que mediador da aprendizagem, deixando de ser o centro das atenções.

Como se pode constatar no quadro 1, a professora fez curso de pós-graduação, especializando-se na área da Educação. Segundo Paiva (2004, p. 32) “a educação continuada é indispensável para acompanhar a velocidade e a contemporaneidade do desenvolvimento das ciências, técnicas, tecnologias, das artes, das expressões, linguagens, culturas, enfim, que o mundo, especialmente a partir do fenômeno da globalização, confere à história”. É importante que os professores busquem especialização na sua área de atuação e ampliem seus impactos sobre o ensino e sua atuação em sala de aula.

Como se pode observar no quadro, a professora exerce o magistério há cerca de 10 anos, isso significa que a docente já possui certo acúmulo de experiência profissional no âmbito educacional. Entretanto, vale enfatizar que sua atuação frente à disciplina de língua espanhola conta com um período de quatro anos. Quanto mais tempo frente ao processo ensino-aprendizagem, mais experiência o professor adquire, mas autonomia didática possui e mais capacitado fica para enfrentar as adversidades na caminhada profissional.

A seguir, iremos contextualizar as questões que foram elaboradas com o objetivo de averiguar a utilização e a influência das TIC no processo de ensino-aprendizagem de espanhol. Iremos começar analisando se a professora estudou alguma disciplina específica para essa mediação possibilitada pelas TIC. Foi questionado à professora a seguinte indagação:

Pergunta	Resposta
No seu curso de licenciatura, estudou disciplina(s) voltada(s) para a utilização das TIC no contexto educacional?	“Sim”.

A resposta para essa pergunta foi positiva, ou seja, a professora durante sua formação acadêmica estudou disciplinas voltadas para a utilização das TIC. Isso significa que a professora deve possuir conhecimentos e pode repassá-los para seus alunos, ensinando-os a utilizar essas ferramentas de forma eficiente e dinâmica dentro e fora dos muros da escola, contribuindo na formação de seres críticos e pensantes. A formação adequada permite que o professor possa mediar os conteúdos junto aos alunos e tirar as dúvidas que surgem no decorrer do trabalho com as novas tecnologias.

Segundo Oliveira e Moura (2015, p. 90):

É fato que se faz necessário a capacitação dos professores para a implantação dessas novas tecnologias, pois é comum o professor desenvolver em sala de aula uma prática tradicional, e em outro momento utilizar os recursos tecnológicos, como uma ferramenta de apoio na aula.

Dessa forma, entendemos o quanto é fundamental uma formação inicial e continuada sólida frente às novas tecnologias no atual contexto educacional, para que as mesmas sejam utilizadas de forma responsável e não como meras máquinas de diversão nas práticas pedagógicas.

Para verificar a utilização das TIC no ensino de espanhol, perguntamos o seguinte:

Pergunta	Quais recursos tecnológicos são utilizados na aula de Língua Espanhola?
Resposta	“Datashow e celular”

Com relação a essa questão, a professora marcou estas duas opções apresentadas como resposta, mas também citou outros recursos como: “*livros didáticos, apostilas, micro system, etc.*”. Nesta pergunta, fizemos a combinação de questão de múltipla escolha com questão aberta, permitindo ao participante fornecer mais informações sobre o assunto. Diante das informações expostas, podemos constatar que a professora já utiliza no ambiente escolar vários recursos, porém, faz-se sempre necessário buscar novas formas de ensinar e aprender envolvendo as ferramentas tecnológicas.

O professor deve buscar inserir em suas práticas pedagógicas ferramentas tecnológicas com o intuito de facilitar a aprendizagem de seus alunos e diminuir as dificuldades existentes neste processo de aquisição de uma segunda língua. Partindo deste ponto de vista, Souza e Souza (2010, p. 128) afirmam que as ferramentas tecnológicas “[...] auxiliarão os professores ajudando na educação escolar dos alunos na sala de aula facilitando a vida complicada dos inseridos de forma consciente e fazendo com que sintam menos dificuldade em adquirir conhecimento”. Dessa forma, o trabalho com as ferramentas tecnológicas pode vir a facilitar a aprendizagem de espanhol e, conseqüentemente, contribuir com a fixação dos conteúdos aplicados em sala de aula.

Em seguida, questionamos a professora como ela emprega esses recursos supracitados nas atividades de classe, ademais, perguntamos se esses recursos permitem atingir os objetivos previstos. O resultado obtido foi este abaixo:

Perguntas	Respostas
De que forma você emprega esses recursos nas atividades? Cite exemplos.	“ <i>Semanalmente, nas aulas expositivas e pesquisas em grupos</i> ”

Esses recursos, quando mobilizados, permitem alcançar os objetivos previstos, favorecendo o desenvolvimento do educando?	<i>“Sim, pois são ferramentas importantes para aplicação das aulas”.</i>
--	--

Diante do posicionamento da professora na primeira questão, podemos dizer que ela utiliza com frequência os recursos tecnológicos nas atividades escolares. Os dois tipos de prática citadas por Hortência são bem atrativas, visto que os alunos geralmente gostam bastante desses modelos de aulas. A participação dos alunos nesses espaços torna-se mais efetiva e significativa. No contexto atual da educação, faz-se necessário que o professor traga para sala de aula maneiras diversificadas de trabalhar com os recursos tecnológicos de forma que deixe suas aulas mais atrativas e que convidem aos alunos a participarem efetivamente do processo de aprendizagem. O emprego dessas ferramentas no espaço escolar, deve facilitar a aprendizagem e, acima de tudo, transformar as formas de ensinar e aprender.

Diante do posicionamento da professora na segunda questão, podemos dizer que os recursos tecnológicos favorecem o desenvolvimento do aluno, essa informação fornecida pela docente revela a importância da utilização das TIC no cenário educacional. O valor que tem os recursos tecnológicos depende da forma como o professor os emprega na sala de aula e da forma como os mesmos são mobilizados para alcançar os objetivos propostos. O papel do professor é fundamental para a intensificação e a melhoria das práticas pedagógicas, pois esses recursos, quando bem utilizados, produzem espaços dinâmicos e interativos que colaboram para o desenvolvimento do senso crítico do educando. Segundo Brandão (2014, p.18), “as Tecnologias da Informação e Comunicação oferecem aos estudantes, em meio digital e interativo, acesso ao conhecimento, a interatividade e a construção e difusão de suas próprias ideias e criações”. E como bem afirma a professora, as TIC são ferramentas importantes para aplicação das aulas e para a construção de novos conhecimentos. Em seguida, questionamos a professora qual recurso tecnológico mais influência no processo de aprendizagem de seus alunos. Veja o quadro abaixo:

Pergunta	Resposta
Em sua opinião, quais recursos tecnológicos que mais influência no processo de ensino/aprendizagem do aluno, contribuindo na assimilação do conhecimento no ensino de espanhol?	<i>“Projeto de slides ou Datashow, internet e celular”</i>

Dentre do leque de opções fornecidas na questão, a professora destacou esses três recursos tecnológicos como os que mais influenciam e contribuem no processo de ensino e aprendizagem de espanhol. Várias tecnologias são utilizadas no ensino de espanhol, porém umas se sobressaem em relação às outras, há recursos que os alunos tem mais proximidade, ou seja, utilizam no seu cotidiano tanto dentro como fora da escola, e isso com certeza é um aspecto positivo, pois se o aluno gosta de utilizar um determinado recurso e este também é utilizado na escola isso favorecerá o interesse e a assimilação do conteúdo e, conseqüentemente, a ampliação de conhecimento em LE. Essa resposta também nos mostra que a professora é bem dinâmica nas suas práticas pedagógicas, utilizando vários recursos que estimulam seus alunos a participarem de suas aulas.

No contexto atual, estamos vivenciando a era da sociedade da informação, onde as TIC assumem um papel fundamental no processo de aprendizagem, comunicação e democratização das informações e o professor, assim como os alunos, precisam estar atentos a essa realidade. Segundo Sette (2000), infelizmente as pessoas que não têm acesso a tecnologias como livros, TV, rádio, telefone, celular, vídeo, computador e internet não têm ao seu alcance o universo das informações que são essenciais para o desenvolvimento intelectual, pois esses meios de comunicação permitem abranger nosso conhecimento e ampliar nossa visão de mundo. Por isso, as pessoas não podem ficar à margem de ferramentas como estas, já que elas permitem ao cidadão democratizar seu conhecimento e adquirir novos saberes. Esses meios de comunicação precisam e devem ser democratizados, seja no espaço escolar, seja até mesmo fora dos muros da escola, para assim dar liberdade de expressão a esses cidadãos.

Posteriormente, questionamos a docente sobre os seus conhecimentos em relação ao uso de alguns recursos tecnológicos. Tentamos saber através das perguntas elaboradas o grau de conhecimento correspondente da professora, assim como de que maneira eles foram adquiridos. Então vejamos o quadro abaixo:

Perguntas	Respostas
Como classifica os seus conhecimentos na perspectiva de usuário, das tecnologias da informação e comunicação, numa escala de 1 a 5, em que o 1 representa nenhum conhecimento, 2 pouco conhecimento, 3 conhecimento suficiente, 4 muito conhecimento e o 5 representa o domínio perfeito?	Vídeo (5) Computador (5) Internet (5)
Os conhecimento que possui foram obtidos:	A professora marcou nesta pergunta todas

(assinale todas as opções que correspondem a sua situação):	as opções disponíveis de respostas.
() Durante a sua formação acadêmica inicial (bacharelado, licenciatura)	(X)
() Em cursos de pós- graduação	(X)
() Em ações de formação:	(X)
Promovidas pela escola onde leciona _____	<u>“Sim”</u>
Promovidas por centro de formação de professores _____	<u>“Do estado e do município”.</u>

Diante das respostas fornecidas pela colaboradora nessa questão, podemos verificar que a mesma é possuidora de elevado grau de domínio com relação ao uso do vídeo, do computador e da internet. Essa informação nos permite dizer que a professora possui conhecimentos técnicos de uso e de funcionalidade desses recursos.

Mas, vale ressaltar que não basta apenas saber operacionalizar esses recursos, é preciso que o professor saiba conhecer suas potencialidades pedagógicas e assim integrá-las ao desenvolvimento do currículo escolar. É de suma importância que o docente compreenda as tecnologias disponíveis na escola e até mesmo as que ela não possui, para que esses recursos, quando mobilizados (vídeo, computador, TV, internet, celular, etc.), sejam utilizados de forma integrada nas práticas pedagógicas, contribuindo dessa forma para a construção de saberes dos seus alunos.

Sobre esse contexto de inserção das tecnologias, Silva (2010, p. 76) aponta o seguinte:

É preciso considerar que as tecnologias - sejam elas novas (como o computador e a Internet) ou velhas (como o giz e a lousa) condicionam os princípios, a organização e as práticas educativas e impõem profundas mudanças na maneira de organizar os conteúdos a serem ensinados, as formas como serão trabalhadas e acessadas as fontes de informação, e os modos, individuais e coletivos, como irão ocorrer as aprendizagens.

No âmbito educacional, o professor deve buscar empregar metodologias que envolvam a utilização das TIC com o propósito de desenvolver um ensino de qualidade e que supere as dificuldades do processo de aprender uma segunda língua, como é o caso da língua espanhola. Estamos vivenciando a Era da Informação e, neste contexto, o professor deve estar atualizado quanto operacionalização e emprego das ferramentas tecnológicas inseridas dentro do espaço escolar e também estar preparado para lidar com os usuários que as utilizam. Segundo Nóvoa (2009, p. 9), “hoje, os professores têm que lidar não só com alguns saberes, como era no

passado, mas também com a tecnologia e, com a complexidade social, o que não existia no passado”. Nesta conjuntura, o docente tem que estar instruído e apto para ensinar da melhor maneira os conteúdos aos seus alunos facilitando o processo de aquisição de conhecimentos.

Com relação a outra questão, a professora respondeu que os conhecimentos que possui sobre as TIC foram obtidos durante a formação acadêmica inicial, ou seja, no curso de licenciatura de língua portuguesa-inglesa; em cursos de pós graduação que a mesma realizou e também em ações de formação promovidas pelas escola onde leciona e por centros de formação de professores do estado e do município.

A inclusão dos docentes, ou melhor dizendo, dos profissionais da educação no âmbito das Tecnologias da Informação e Comunicação deve ocorrer mediante uma apropriada e contínua formação garantida pela rede de ensino no qual o docente está inserido, como programas de formação continuada do estado e do município, que devem qualificar e promover o acesso dos profissionais aos usos de equipamentos e instrumentos mediáticos tecnológicos, para que os mesmos potencializem suas práticas pedagógicas. Segundo Almeida (2002, p. 2) “é fundamental propiciar ao educador uma formação continuada em serviço, de forma que ele possa identificar e analisar problemáticas envolvidas em sua atuação, bem como encontrar alternativas para superá-las tendo como base os novos paradigmas e metodologias [...]”. Diante do exposto, vemos o quanto é fundamental a formação continuada do professor para implementar suas práticas pedagógicas, visto que o processo de aprendizagem demanda um profissional habilitado que saiba lidar cotidianamente com a demandas postas e com as novas formas de ensinar que se impõem no cenário social atual.

A formação continuada dos professores é de suma relevância no seu fazer profissional, pois, mediante essa formação, o docente adquire mais conhecimentos para enfrentar as adversidades do dia a dia da sala de aula, mais conhecimentos para utilizar os recursos tecnológicos no espaço escolar e também se torna mais instruído para o desenvolvimento de suas práticas docentes. Dessa forma, a formação continuada é sinônimo de mudança, ou seja, de transformação no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, visando à qualidade de ensino e à formação de seres críticos e pensantes. O objeto primordial da formação de educadores sempre será a melhoria do sistema educacional de ensino, visando ao desenvolvimento intelectual do aluno e a sua formação cidadã.

Após conhecer um pouco sobre o grau de conhecimento da docente em relação as TIC e de que forma eles foram adquiridos, partiremos agora para analisar como a professora avalia

o emprego e o desempenho das TIC na vida dos discentes. Questionamos Hortência na seguinte pergunta, veja o quadro abaixo:

Pergunta	Resposta
Você acredita que os alunos estarão mais preparados para a vida ativa e/ou para a continuidade de estudos, se lhe forem desenvolvidas competências neste âmbito das TIC? Se sim, por quê?	<i>“Sim, pois o mercado de trabalho exige esse conhecimento dos profissionais”.</i>

Diante das palavras dadas pela professora colaboradora, podemos dizer que ela acredita que as TIC exercem grande influência na vida dos alunos e que seu uso desempenha competências que colaborará para vida ativa profissional e /ou acadêmica dos alunos futuramente. De acordo com Sette (1999, p. 35) “diante das mudanças observadas na sociedade, a escola básica não pode continuar alheia ao avanço tecnológico, sob pena de ver diminuídas as chances de preparação de sua clientela para enfrentar os desafios do mercado de trabalho”.

A aprendizagem por meio das TIC contribuiu para a formação educacional do aluno, pois através da compreensão da gestão adequada das tecnologias, o aluno fica melhor preparado para utilizar de forma coerente e apropriada as ferramentas tecnológicas no decorrer de sua vida. Podemos dizer que, no cenário educacional atual, as TIC são consideradas como um agente propulsor de transformação no processo de ensino-aprendizagem de LE.

As TIC são ferramentas imprescindíveis nas novas formas de aprender e ensinar, pois permitem maior dinamismo e desenvoltura no processo de construção de conhecimento e na aquisição de competências básicas. Partindo deste ponto de vista, Almeida (2001, p. 71) afirma que a tecnologia pode desempenhar um papel extremamente importante como aliado, ao permitir “a cada pessoa resolver os problemas do cotidiano, compreender o mundo e atuar na transformação de seu contexto”. Devemos ver as TIC como ferramentas pedagógicas importantes que colaboram no desenvolvimento e na ampliação dos saberes e que contribuem na formação do senso crítico dos alunos, preparando-os para continuidade da vida estudantil e/ ou profissional.

Depois de conhecermos a opinião da professora quanto a contribuição das TIC na vida pessoal, profissional e acadêmica dos alunos, agora vamos saber quais as vantagens que a

professora vê no emprego das TIC no contexto de sala de aula, conforme exposto no quadro abaixo:

Pergunta	Resposta
Quais vantagens você vê no uso das TIC para suas aulas e no processo de ensino aprendizagem dos seus alunos?	<i>“Construção de conhecimento mais rápido”.</i>

Dentre as opções disponíveis na questão (construção de conhecimento mais rápido, motivação, interesse, outros?) a resposta selecionada pela professora foi a primeira destacada acima. Isso significa que entre tantas opções de vantagens que as TIC oferecem para o ensino de espanhol, apenas uma se sobressai como a mais relevante no processo de aprendizagem dos seus alunos, que é *“a construção do conhecimento mais rápido”*, segundo a escolha da prof.^a Hortência.

Como bem sabemos, as TIC são ferramentas que facilitam a aquisição de novos saberes aliados aos conteúdos trabalhados no contexto escolar; auxiliam na globalização de informações; contribuem para a motivação e interesse dos alunos, já que estes, por sua vez, já utilizam algumas tecnologias no seu cotidiano e esse fato torna-se favorável no processo de aprendizagem, por outro lado, elas também podem ser interessantes para alunos que não as utilizam e buscam saber um pouco desse universo; a aprendizagem por meio delas torna-se mais interativa, dinâmica, envolvente e porque não dizer de fácil compreensão. Indo de acordo com o que já foi dito anteriormente, Belloni (1999, p. 25.), diz que *“as TIC estão cada vez mais presentes na vida cotidiana e fazem parte do universo dos jovens, sendo esta a razão principal da necessidade de sua integração à educação.”*

Tendo em vista a gama de vantagens das tecnologias no cenário educacional, Moran (2007, p. 164) diz que:

As tecnologias são pontes que abrem a sala de aula para o mundo, que representam, medeiam o nosso conhecimento do mundo. São diferentes formas de representação da realidade, de forma mais abstrata ou concreta, mais estática ou dinâmica, mais linear ou paralela, mas todas elas, combinadas integradas, possibilitam uma melhor apreensão da realidade e o desenvolvimento de todas as potencialidades do educando, dos diferentes tipos de inteligência, habilidades e atitudes.

Diante das palavras de Moran, podemos ver o quanto as tecnologias são fundamentais nas práticas pedagógicas, o quanto elas contribuem para ampliação de informações e

conhecimentos, por isso devemos considerar todas as suas potencialidades no processo de ensino-aprendizagem de uma segunda língua. A seguir, iremos verificar as causas que colaboram para o limitado uso do computador pelo docente, veja as respostas apresentadas no quadro abaixo:

Pergunta	Resposta
Quais fatores contribuem para o pouco uso do computador pelos professores?	“ <i>Condições ruins do laboratório ou não existência dos mesmos; falta de suporte técnico e espaço insuficiente para o número de alunos</i> ”.

O pouco uso dessa ferramenta se dá devido a vários fatores que, segundo a professora, vão desde “*condições ruins do laboratório a falta de suporte técnico*”. Para saber mais sobre as razões que condicionam o pouco uso do computador, elaboramos essa pergunta com questões de múltipla escolha que permitisse a professora marcar várias opções (se fosse o caso) e com questão aberta, e isso nos permitiu saber outro fator que, conforme expõe a professora, é o “*espaço insuficiente para o número de alunos*”.

Diante das respostas apontadas e com base nas observações realizadas, podemos dizer que as instalações do laboratório de informática da citada escola não se encontra em bom estado, o local é pequeno e o número de computadores é insuficiente para a quantidade de alunos que buscam aprender por meio desta ferramenta. Devido a fatores como estes, não é efetiva a utilização dessa tecnologia. Cysneiros (2006, p. 8) aponta o fato de que, quase sempre, “*instalações inadequadas afetarão durante anos as pessoas que irão utilizar os computadores, valendo a pena todo esforço para que se faça um ambiente apropriado para atividades educativas, mesmo com características simples, dentro da realidade da escola*”.

A escola deve ser um espaço aberto para mudanças que proporcionem avanços nas formas de ensinar e aprender. O processo de alteração na educação dá-se de maneira muito demorada, mas isso não quer dizer que as mudanças não ocorram, elas ocorrem pois a realidade impõe avanço. Apesar da grande resistência de progresso nesta área, as demandas sociais por mudanças cobram exaustivamente das instituições educacionais uma nova postura frente ao novo cenário tecnológico social.

Atualmente, a presença das tecnologias nas escolas é mais nítida, entretanto, os computadores são ferramentas que têm sido pouco utilizados e que precisam de mais atenção. O computador no contexto tecnológico atual se mostra uma ferramenta educacional

importante, pois, além de poder auxiliar na aprendizagem, na autonomia e na criatividade do aprendiz, é um grande aliado no processo de desenvolvimento cognitivo do aluno.

Em seguida, questionamos a professora se a mesma utiliza a internet para preparação de suas aulas, veja o resultado obtido, conforme quadro abaixo:

Pergunta	Resposta
Você pesquisa na internet para preparar aulas e materiais?	“Sim”

A resposta obtida para essa pergunta foi positiva, conforme exposto acima. Isso significa que a professora acessa a internet para a preparação e elaboração de suas aulas. A internet é uma ferramenta que pode servir de grande valia para o desenvolvimento do trabalho pedagógico. A conexão do professor a esse meio de comunicação pode lhe ajudar na elaboração de aulas mais dinâmicas, interativas e significativas, ademais, essa tecnologia pode ampliar as formas de ensinar e facilitar a apreensão do saber, pode favorecer também na modificação do processo de avaliação e comunicação daqueles que são elementos fundamentais da escola, estamos nos referindo aos alunos. A professora tendo acesso a essa tecnologia tem ao seu alcance uma vasta gama de informações. Podemos dizer que, no decorrer destes últimos anos, tem havido um grande progresso na qualidade e quantidade de informações disponíveis *on-line* para o grande público leitor e pesquisador.

Segundo Imbernón (2010, p. 36), o processo de transformação educacional depende e tanto do papel exercido pelo professor, veja o que ele ressalta sobre esse contexto:

Para que o uso das TIC's signifique uma transformação educativa que se transforme em melhora, muitas coisas terão que mudar. Muitas estão nas mãos dos próprios professores, que terão que redesenhar seu papel e sua responsabilidade na escola atual. Mas outras tantas escapam de seu controle e se inscrevem na esfera da direção da escola, da administração e da própria sociedade.

Diante destas palavras, podemos dizer que as tecnológicas são ferramentas, meios e caminhos valiosos que podem vir a contribuir com a ampliação e aprimoração de conhecimento e modificar o processo de aprendizagem, porém essa transformação depende fundamentalmente do papel exercido pelo docente que deve ver nessas tecnologias, como é o caso da internet, um suporte para mediação e ampliação de conhecimentos entre educar, alunos e conteúdo. O professor deve buscar ir mais longe nas suas práticas docentes e superar o velho modelo pedagógico, com a incorporação de tecnologias que dão sentido ao seu fazer profissional.

Dessa forma, a pesquisa na internet para preparação de aulas e materiais por parte da professora é uma tarefa bem construtiva, pois, através desse acesso, a professora tem ao seu alcance informações diversas, como as notícias mais recentes sobre o tema que pretende abordar em classe, artigos que servem de suporte teórico para suas aulas, materiais já elaborados e com novas ideias de permitissem o desenvolvimento de aulas mais significativas e dinâmicas.

Em seguida, questionamos Hortência sobre uma questão que é de suma importância para nosso estudo, que é saber se o uso das TIC facilitam ou não o interesse dos alunos pelo conteúdo. Observe o resultado no quadro abaixo:

Pergunta	Resposta
Em sua opinião, o uso das tecnologias da informação e comunicação facilita o interesse dos alunos pelos conteúdos?	<i>“Sim, pois o acesso à informação é muito mais amplo”.</i>

O resultado obtido aponta que as TIC favorecem o interesse dos alunos pelos conteúdos trabalhos na sala de aula e que a ampliação de conhecimento por meio destes recursos tecnológicos é mais abrangente. Esse dado é muito significativo no processo de ensino- aprendizagem de uma segunda língua, como é o caso do espanhol. O fato das TIC influenciarem nas aulas, ou melhor dizendo, no processo de aquisição de conhecimento, é um fato de grande importância para o avanço da melhoria e qualidade do sistema educacional de ensino. As TIC são ferramentas que utilizadas de forma coerente tornam as aulas mais inovadoras, dinâmicas, atrativas, interessantes, motivadoras entre tantos outros fatores que as tornam significativas no processo de ensinar e aprender.

Sobre esse aspecto Prata (2002, p. 77) afirma que:

A integração das tecnologias como TV, vídeos, computadores e internet ao processo educacional, pode promover mudanças bastante significativas na organização e no cotidiano da escola e na maneira como o ensino e a aprendizagem se processam, se considerarmos os diversos recursos que estas tecnologias nos oferecem.

Vale lembrar que essa mudança no contexto escolar não depende simplesmente da integração das TIC, depende sim de uma série de fatores e um dos primordiais é o papel desempenhado pelo professor, pois ele deve saber especificadamente o que cada tecnologia pode oferecer para o processo de aprendizagem do aluno, e como essas tecnologias podem ser exploradas nas suas práticas pedagógicas, já que cada ferramenta deve ser utilizada

dependendo do conteúdo e do objetivo proposto da aula. Sendo assim, o grau de utilização das TIC e seu caráter inovador dependem da formação técnico-pedagógica do educador, do apoio tecnológico de que dispõem e do planejamento pedagógico. O professor com capacitação nesta área das TIC explora os diversos recursos que as tecnologias oferecem com o propósito de potencializar a aprendizagem dos alunos; estes, por sua vez, se mostram entusiasmados e antenados com as tecnologias, que vem a facilitar o interesse dos mesmos pelos conteúdos.

Posteriormente, questionamos a docente sobre qual era o papel do professor diante da inserção e utilização das TIC no cenário educacional. Veja no quadro abaixo a opinião da professora quanto a esse contexto.

Pergunta	Resposta
Com a inserção das TIC no processo de ensino, qual é o papel do professor quanto à utilização desses recursos?	<i>“Facilitar o manuseio e contribuir para a aprendizagem”.</i>

A resposta de Hortência foi bem precisa e lógica para essa pergunta. A mesma afirma que seu papel em relação aos recursos tecnológicos utilizados no espaço escolar é *“facilitar o manuseio e contribuir para a aprendizagem”*. Obviamente a professora está correta, pois o papel do educador neste contexto é outro, diferentemente da postura que tinha anos atrás, quando o professor era o detentor do monopólio do saber. Hoje em dia a postura do professor é outra, seus procedimentos didáticos são diferentes, sua visão educacional e seu papel são outros, sabe por quê? A escola mudou e os alunos que a compõem também e isso influencia uma nova postura e uma nova metodologia de ensino. No cenário educacional atual, o professor deve posiciona-se na sala de aula como um parceiro, que guia, orienta e encaminha o aluno perante as diversas formas de se alcançar o saber e relaciona-se com ele.

Como bem a professora já disse, a função do professor é de facilitador do processo de aprendizagem, mas ele pode ser também um agente motivador que ajuda a instigar a curiosidade dos alunos, tornando-os seres críticos e pensantes e também desafiá-los na busca por novos conhecimentos. Dessa forma, os alunos iram se desenvolver melhor no espaço escolar e também fora dos muros da escola.

Na sala de aula, o professor desempenha a função de mediador das informações, facilitando a aprendizagem de seus alunos. Partindo desta visão, Kenski (2011, p. 103) alega que *“a ação docente mediada pelas tecnologias é uma ação partilhada, já que não depende apenas de um único professor, isolado em sua sala de aula, mas das interações que forem possíveis para o desenvolvimento das situações de ensino”*. O autor quer dizer com isso que a

utilização das tecnologias envolve a troca de informações entre alunos e professor e professor com professor, em um espaço físico que pode ser ou não a sala de aula, buscando proporcionar aos alunos situações que favoreçam sua participação ativa e, conseqüentemente, sua aprendizagem significativa.

Agora iremos analisar duas questões que são pontos fundamentais desta pesquisa. Vejamos as duas perguntas feitas à professora e suas respectivas respostas:

Perguntas	Respostas
A escola dá apoio e motiva à professora a utilizar tecnologias nas suas aulas de espanhol?	<i>“Sim, mas a maioria das ferramentas adquiri com recursos próprios”.</i>
A instituição proporciona o acesso às tecnologias à professora e aos alunos, fornecendo condições, tais como laboratório de informática, acesso à internet, TV e vídeo, data show, entre outras ferramentas?	<i>“Sempre que possível”.</i>

Diante do resultado obtido na primeira questão, a professora deixa claro que a escola onde leciona dá apoio para utilização das TIC, porém as ferramentas que emprega nas suas práticas docentes são pertences seus (próprios). Isso nos faz crer que a escola não dispõe de ferramentas suficientes de que a professora necessita para o desenvolvimento de suas aulas. No contexto atual da educação, é fundamental que a escola acompanhe as inovações tecnológicas, pois aqueles que fazem parte do processo de ensino-aprendizagem, ou seja, os jovens, são criados em meio às tecnologias. Segundo Belloni (1999, p. 25), “as TIC estão cada vez mais presentes na vida cotidiana e fazem parte do universo dos jovens, sendo esta a razão principal da necessidade de sua integração à educação”. Dessa forma, o papel da escola é equiparar com estes recursos tecnológicos e fornecer tanto aos alunos como aos profissionais da educação acesso às tecnologias.

Além da inserção das tecnologias no âmbito escolar, faz-se necessário que a escola dê apoio e motive os docentes quanto ao emprego e utilização das TIC nas novas formas de aprender e ensinar. Para que a mudança aconteça de fato, a escola deve investir na formação de professores, para que os mesmos consigam ultrapassar os obstáculos existentes no processo de ensino e aprendizagem, ademais ela deve proporcionar condições adequadas de trabalho. Com a formação nesta área “[...] o professor deve ser constantemente estimulado a modificar sua ação pedagógica” (LOPES, 2004, p. 4).

Na segunda questão, a resposta da professora foi bem enxuta ao perguntar se a instituição fornecia acesso e condições adequadas para o trabalho com as TIC: *“sempre que*

possível”. A maneira como a professora respondeu a questão nos fez deduzir que a escola dá suporte (ferramentas, estrutura) entretanto, não é o suficiente para o desenvolvimento de suas práticas. Como a professora bem já disse anteriormente, a maioria dos recursos tecnológicos utilizados na sala de aula são de sua propriedade. Já em relação às condições estruturais e de funcionamento do laboratório, lembrando o que a professora já disse, é um “*espaço insuficiente para o número de alunos*”, ou seja, um espaço pequeno e com poucos computadores para o número de alunos.

Como Sette destaca (1999), para a introdução das TIC no contexto escolar é preciso de antemão que a escola disponha de uma estrutura adequada onde todos possam participar efetivamente da aula, com espaços limpos, instalações em boas condições de funcionamento que proporcionem um ambiente favorável para a aprendizagem, como também móveis adequados, equipamentos, materiais e conectividade com acesso à internet, estes são por sua vez, aspectos imprescindíveis para o processo de inclusão digital e desenvolvimento dos membros (alunos/professor) educacionais ligados a esse processo. Entretanto, o que vemos são escolas com falta de estrutura, de condições e de ferramentas que, se estivessem equipadas como deveriam, mudariam as formas de ensino e conseqüentemente a formação do cidadão da sociedade contemporânea.

Por fim, o último questionamento feito a professora teve como base a questão inicial que rege esta investigação. Saber se a professora é preparada para lidar com os elementos da comunicação educativa digital para assim contribuir no processo de formação dos educandos em LE. Veja no quadro abaixo a pergunta e a resposta que a professora nos deu:

Pergunta	Resposta
Com relação às tecnologias citadas anteriormente (TV, vídeo, internet, data show, etc.), em especial o uso da tecnologia possibilitada pelo computador, a professora tem conhecimento funcional e crítico desse uso, ou seja, faz uma avaliação crítica do conteúdo, julgando o que encontra na rede?	“ <i>Sim, pois nem tudo que está disponível na internet pode ser confiável, é necessário pesquisar em sites seguros e verificar se as informações são verídicas</i> ”.

Diante da resposta produzida pela professora, podemos dizer que ela tem conhecimentos suficientes em relação a essa ferramenta de comunicação, como também ao uso funcional e crítico das informações, já que ela avalia o conteúdo que encontra disponível na internet. Isso é muito importante, pois mostra que a docente trabalha em suas aulas com informações verdadeiras e confiáveis que, por sua vez, contribuem para formação

significativa do aluno que está adquirindo conhecimentos valiosos. O fato da professora realizar esse procedimento quanto ao uso das informações mostra que ela é entendida, ou seja, tem capacitação para o que faz.

Diante das informações já analisadas e contando com essa última pergunta, podemos dizer que a professora é letrada digitalmente quanto ao uso das TIC, pois ela demonstra possuir conhecimentos funcionais das ferramentas que utilizada na sala de aula e, sobretudo, conhecimentos da tecnologia possibilitada pelo computador e um posicionamento crítico desses usos. Partindo desse ponto de vista, vale destacar como a Association of College & Research Libraries define o letramento digital: como “uma série de habilidades que requer dos indivíduos reconhecer quando a informação faz-se necessária e ter a habilidade de localizar, avaliar e usar efetivamente a informação necessária” (CESARINI, 2004, s/p citado por SOUZA, 2007, p. 57).

Depois de analisarmos as informações coletadas com a professora colaboradora da pesquisa, no tópico a seguir trataremos da análise das informações correspondentes à pesquisa realizada com os alunos através do questionário aplicado.

3.2 As TIC no processo de ensino-aprendizagem dos alunos

O objetivo desta pesquisa com os alunos é saber de que maneira as TIC influenciam no processo de ensino-aprendizagem de espanhol, assim como saber de que forma esses recursos tecnológicos são utilizados no âmbito escolar e se a instituição de fato proporciona o acesso dos alunos às tecnologias e se oferecem apoio nesse sentido. Entre as 19 questões elaboradas e aplicadas com os alunos, iremos apenas analisar aquelas que são a base da nossa investigação, ou seja, que correspondem ao nosso objetivo de pesquisa. Aplicamos uma certa quantidade de questões para entendermos o contexto atual no qual a aprendizagem de LE se desenvolve, principalmente através dessas novas e poderosas tecnologias, para tentar compreender como o ensino dessa língua com o auxílio das TIC poderá contribuir para a formação integral do aluno.

Iremos iniciar a análise da pesquisa começando pela exibição do perfil dos alunos, ou seja, idade e sexo. Desse modo, vejamos o gráfico a seguir:

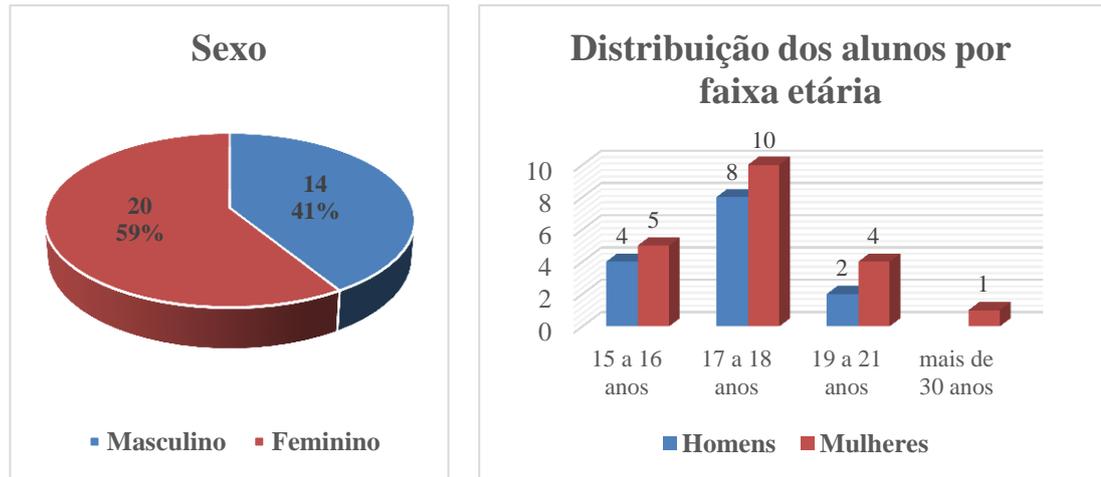


Gráfico 1: Perfil dos alunos colaboradores da pesquisa
Fonte: A autora (2018).

De acordo com os dados do gráfico 1, podemos observar que, dos 34 alunos participantes da pesquisa, 59 % eram do sexo feminino e 41% do sexo masculino. Com relação à faixa etária, podemos analisar no gráfico que a idade dos alunos varia entre 15 a mais de 30 anos de idade. Por sua vez, o grupo de idade de maior relevância, ou seja, aquele que apresenta um número maior de alunos, tem a faixa etária em torno de 17 a 18 anos de idade, tanto do sexo masculino como do sexo feminino. Segundo dados do INPEP² (2009), a presença feminina vem crescendo com o passar dos anos no sistema educacional de ensino, e não estamos falando apenas de sua representatividade no Ensino médio, mas sim em todos os níveis de ensino. De acordo com o Censo Escolar da Educação Básica, que trata de um levantamento anual realizado pelo Inep, no ano de 2006, a proporção de mulheres matriculadas no Ensino Médio foi de 54,06%, um número que só vem crescendo a cada ano e isso significa um dado muito importante para educação básica brasileira. Se comparamos esses dados com as informações apresentadas no gráfico, podemos constatar que as mulheres representam a maioria dos alunos da turma do 3º ano do EM.

Vale ressaltar que, daqui em diante, iremos analisar uma quantidade de 10 questionários, tendo em vista que, dentre o universo de 34 questionários aplicados aos colaboradores, consultamos devidamente um por um e selecionamos apenas aqueles que responderam todas as perguntas propostas, principalmente as perguntas discursivas.

² Os dados foram retirados do site: http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/mulheres-na-educacao-basica/21206 . Acesso em: 09 de maio de 2018.

A seguir, iremos apresentar as questões que foram elaboradas com intuito de saber um pouco mais sobre a utilização das TIC no entorno da vida pessoal dos alunos. Vejamos as perguntas indagadas:

Perguntas	Resposta com (%)
Você tem acesso à internet em casa?	Sim 80% Não 20%
Você utiliza a internet para fazer atividades extraclasse, pesquisa de trabalho, tradução de texto, etc.?	Sim 90% Não 10%

Em relação à primeira pergunta, 80% dos alunos responderem essa pergunta de forma afirmativa, enquanto 20% respondeu que não tinha acesso à internet em casa. Diante das respostas fornecidas, podemos dizer que a grande maioria dos alunos tem acessibilidade a esse recurso tecnológico em suas residências, porém há alguns que ainda não dispõem deste uso. Infelizmente, na era tecnológica a qual estamos vivenciando, nem todos tem acesso à internet, isto é uma realidade, sabemos que a internet é um espaço fértil de informações, onde por meio dela podemos ter acessibilidades a vários conteúdos, dados, filmes, isto é, às mais diversas fontes de conhecimento. Ademais, ela é um espaço propício para cultivar a multiculturalidade, e conhecer um pouco mais as culturas de outros povos de outros espaços geográficos. Tudo de bom que a internet tem a nos oferecer vai depender de nós mesmos, ou seja, do que buscamos para nossa vida.

Segundo Sette (1999), a internet é um recurso valioso para o processo de ensino e aprendizagem, pois proporciona a seus usuários interatividade, pesquisas atrativas e além disso contribuiu para a construção de novos saberes, que por sua vez, são dinamizados com outras pessoas e assim condicionam trocas de conhecimentos.

Quanto ao resultado da segunda questão, 90% dos participantes da pesquisa afirmaram que utilizam a internet para fazer suas atividades escolares, entretanto, 10% responderam que não. Como foi dito anteriormente, muitos alunos já têm acesso a essa fonte valiosa de conhecimento, porém esse recurso ainda não é totalmente democratizado. Os resultados obtidos demonstram que os alunos utilizam esse recurso para a realização de diversas atividades escolares, isso quer dizer que a internet pode ser uma aliada de grande ajuda no desenvolvimento das atividades e no próprio desenvolvimento do aluno como ser ativo, construtor do próprio conhecimento.

A internet em si é uma meio de suma importância para a comunidade escolar, já que abarca diversas possibilidades, isto é, amplia o conhecimento, facilita a aprendizagem e agiliza a pesquisa, por meio da navegação na Web, com uma gama de informações que devem ser analisadas pelo professor e alunos, já que nem todas as informações disponibilizadas na web são confiáveis e seguras. Ademais, a internet é um instrumento que, aliado ao processo de ensino-aprendizagem, favorece a interação entre os membros da escola, ou seja, aluno e professor e alunos e alunos por meio do uso de correio eletrônico convencional e dos comunicadores instantâneos como: MSN, WhatsApp etc., que são ferramentas de comunicação que permitem que as informações sejam transmitidas e socializadas de forma mais rápida. (SETTE; AGUIAR; SETTE, 1999).

Da mesma forma que a internet pode ser um grande aliado no processo de aprendizagem e um meio facilitador para a realização das atividades extraclasse, vale ressaltar que ela também é um espaço abrangente de informações que contém dados, registros e divulgações de boa qualidade e péssima qualidade, que podem até ser prejudiciais para a formação do aluno. Cabe ao educador informar sobre essa situação e abrir os olhos dos alunos quanto a visão crítica das informações disponíveis, já que é inevitável desviar-se da exposição de certos conteúdos da Web.

Para verificar a utilização das TIC no ensino de espanhol, questionamos os alunos na seguinte pergunta:

Pergunta	Resposta com (%)
Quais recursos tecnológicos são utilizados na aula de Língua Espanhola?	Data show 100% Celular 40%

Dentre as várias opções de ferramentas tecnológicas apresentadas na questão (televisão, data show, celular, câmara de vídeo, outros?), os 10 alunos colaboradores foram unânimes ao responder que o Datashow é o recurso mais utilizado nas aulas de espanhol. Dentre os dez alunos, 4 marcaram também a opção do celular como recursos mais empregado. Diante das informações analisadas, podemos dizer que a professora nas suas práticas pedagógicas utiliza mais largamente o data show e o aparelho celular como principais ferramentas tecnológicas, mas no cenário atual da educação é necessário inserir as mais diversas e novas ferramentas tecnológicas que a escola dispõe no processo de ensino e aprendizagem, tendo em vista sempre a melhoria do ensino e desenvolvimento do educando.

O professor deve saber que cada tecnologia tem suas potencialidades e uma forma diferente de contribuir com os avanços da educação, a partir do momento que ele entender

isso, ocorrerá uma transformação nas práticas pedagógicas que permitiram aos alunos compreender a si mesmo, seu entorno e ter uma visão de mundo mais abrangente, já que as TIC são ferramentas que facilitam e agilizam a aquisição de novos conhecimentos.

Na era da globalização, a integração das TIC nas instituições de ensino passou a ser uma necessidade, já que os integrantes que fazem parte deste contexto são criados em meio a várias tecnologias (novas e velhas), ou seja, as TIC são ferramentas que fazem parte do mundo dos alunos e por isso é tão fundamental que a escola adeque-se a essa nova realidade, e o professor por sua vez utilize cada tecnologia que a escola dispõem de forma adequada e significativa. Como sabemos, a integração das TIC não é tarefa fácil, aliás, é complexa e por esta razão o professor tem que ter capacitação para trabalhar com essas valiosas ferramentas para assim contribuir de maneira eficaz no processo de ensino-aprendizagem.

Os professores devem se atualizar quanto às novas práticas de ensino e tentar seguir o avanço da tecnologia, pois, como Scherer (2003. p. 270) afirma:

[...] a tecnologia tende a apresentar novidades a cada dia e assim aumenta a demanda por uma educação que privilegie o uso das linguagens das tecnologias, aumentando também a demanda por professores que as utilizem em processos significativos de aprendizagem. Com essas novas demandas, muitos professores estão buscando novos caminhos, mas são poucos os que encontram caminhos que sejam diferentes de uma educação tradicional, centrada na informação. O que parecem não compreender é que com as tecnologias, as formas de comunicação, de vida e de relação entre as pessoas mudam e, nesse sentido muda a forma de educar e o papel do professor.

Diante das palavras de Scherer, podemos compreender o quão importante é o papel do professor quanto ao uso significativo destes recursos. O docente deve ver nas TIC novas possibilidades de ensinar e aprender, já que elas são instrumentos que ajudam a mediar os conhecimentos.

A partir de agora iremos analisar questões que são fundamentais para nossa investigação. Para sabermos de que forma as TIC influenciam no processo de ensino-aprendizagem de espanhol, fizemos aos alunos a seguinte pergunta:

Pergunta	Respostas com (%)
Em sua opinião, quais os recursos tecnológicos descritos abaixo contribuem na assimilação do conhecimento no ensino de espanhol?	Projetor de slides ou data show 80% Internet 100% Computador 80% Celular 100%

Quando questionados sobre os recursos que mais influenciam no processo de ensino e aprendizagem de LE, a maioria dos alunos optaram por mais de uma alternativa. Vejamos os resultados: O projetor de slides, por sua vez, foi um recurso selecionado por 80% dos alunos como uma ferramenta bastante contributiva para aquisição de novos saberes, a internet assim como o celular foram a opção de 100% dos alunos, o computador foi também um recurso citado por 80% dos colaboradores. Vale ressaltar que nesta questão tinha mais alternativas, uma delas era a TV e a outra o rádio, porém esses meios não foram elegidos.

Com os resultados obtidos, podemos constatar que as TIC são ferramentas-chave no processo de ensino-aprendizagem, principalmente quando estamos nos referindo à aprendizagem de uma segunda língua. As tecnologias estão presentes hoje na escola e os professores devem utilizá-las como ferramentas de apoio, como meios que proporcionem a mediação entre professor, alunos e os saberes escolares. Por meio das respostas obtidas, podemos afirmar que as TIC exercem grande influência no processo de aquisição e assimilação dos conhecimentos, mas vale ressaltar que sem um profissional capacitado a frente desses recursos nada disso teria sentido. Se o professor conhece as tecnologias e sabe operacionalizá-las de forma consciente e inovadora, isso significa que o emprego das TIC, pode favorecer e muito a evolução educacional dos alunos, e isso é o que acreditamos que a escola objetiva, formar cidadão pra vida e para o mundo.

Além de saber quais eram as TIC que contribuíam no processo de ensino e aprendizagem de língua espanhola, buscamos também descobrir com que frequência esses recursos eram utilizados pela docente. Observe o resultado:

Pergunta	Resposta com (%)
Com que frequência você utiliza as estratégias assinaladas:	Uma vez por semana 50% Duas vezes por semana 20% Raramente 30 %

De acordo com o resultado demonstrado no quadro, podemos dizer que a metade dos alunos, ou seja, 50% dos educandos afirmaram que os recursos tecnológicos eram utilizados uma vez por semana, por outro lado 20% dos alunos confirmaram que os recursos eram utilizados duas vezes por semana e por sua vez, 30% dos alunos afirmaram que as estratégias assinaladas anteriormente eram utilizadas raramente. Podemos perceber que as respostas estão bem divergentes, mas a maioria (50% + 20%) confirma que a professora emprega constantemente recursos tecnológicos nas suas práticas pedagógicas, informação de suma importância para a nossa investigação.

Utilizar de maneira eficaz as tecnologias no âmbito escolar já é um ponto importante, e empregá-las frequentemente é um dado ainda mais relevante, porque isso contribui para a inclusão do cidadão nesta sociedade moderna e de base tecnológica. Segundo a UNESCO (2009), para viver nesta era tão complexa, em meio a tantas informações e conhecimentos, faz-se necessário que os alunos e professores utilizem as tecnologias de forma efetiva, sabendo que elas podem ser grandes aliados tanto na vida profissional como educacional. A escola deve ser um espaço transformador onde as tecnologias devem ser utilizadas de maneira inovadora, dinâmica, produtiva e benéfica para vida daqueles que fazem parte do processo educacional como todo.

Um ambiente educacional qualificado, ou seja, com professores com formação nas suas áreas de atuação, capacitados e comprometidos com a educação, e uma escola equipada com instrumentos e instalações adequados, faz toda a diferença na hora de ensinar e aprender, principalmente quando estamos falando das tecnologias. Em um ambiente como este, citado anteriormente, as tecnologias podem trazer vários benefícios na vida dos aprendizes, quais seriam esses benefícios? Transformar os alunos em usuários qualificados nas tecnologias da informação e comunicação, seres críticos e pensantes que buscam, analisam e avaliam as informações, usuários criativos, indivíduos informados e conhecedores do mundo.

Em seguida, questionamos aos alunos sobre a finalidade da utilização das tecnologias na aula de espanhol, como Língua Estrangeira, veja o resultado obtido, conforme quadro abaixo:

Pergunta	Resposta com (%)
Com que finalidade seu professor(a) de Língua Espanhola usa as tecnologias em sala de aula?	Para pesquisa 60% Para interagir com a turma 20% Para complementar os assuntos vistos em sala 20%

Diante dos resultados apresentados, podemos dizer que a professora utiliza os recursos tecnológicos nas suas práticas pedagógicas para realizar pesquisas, isso foi o que indicou 60% dos alunos colaboradores. Mas, as tecnologias são empregadas também com outras finalidades, tanto para interagir com a turma, indicação de 20 % dos alunos e para complementar os assuntos vistos em sala, resposta fornecida por 20% dos alunos. Sendo assim, as tecnologias são utilizadas com várias finalidades e isso é muito importante para desenvolvimento dos alunos como indivíduos da sociedade atual, em que o uso das tecnologias de forma coerente e adequada faz todo um diferencial na aprendizagem.

Todo professor que preze pela educação e pelo progresso do seu aluno, seja como ser ou cidadão, deve repensar seus métodos, suas práticas, suas aulas sempre com o intuito de incentivar seus alunos a terem o gosto de aprender novos conhecimentos. A integração das tecnologias no espaço escolar, pode trazer várias possibilidades para os professores, através delas, eles podem dinamizar as aulas, realizar várias atividades por meio desses recursos, como pesquisa na web, trabalho com programas educativos, atividades com jogos interativos em língua estrangeira, exposição do conteúdo através do data show, etc. possibilidades estas, que podem favorecer a aprendizagem e o desenvolvimento do aluno na língua em questão (espanhola). No momento em que estamos vivendo, o professor deve trabalhar com novos métodos na sala de aula para que a aprendizagem seja mais atrativa e diversificada, os recursos tecnológicos são meios que contribuem para esse processo, uma vez, que são ferramentas importantes para o desenvolvimento social, econômico, cultural e intelectual dos alunos.

Posteriormente, questionamos os participantes da pesquisa, com a seguinte indagação:

Pergunta	Resposta com (%)
Quais vantagens você vê no uso das TIC no processo de ensino-aprendizagem de Língua Espanhola?	Construção de conhecimento mais rápido 80% Motivação 10% Interesse 10%

Quando questionados sobre quais seriam as vantagens do uso das TIC no contexto das aulas de língua espanhola, a maioria dos alunos (80%) responderam que as TIC contribuem para a construção de conhecimento mais rápido, já os demais alunos afirmaram que as TIC são ferramentas que os motivam (10%) e ajudam a aguçar o interesse dos mesmos (10%). Diante das afirmações, podemos dizer que as TIC trazem consigo várias vantagens para o processo de ensino-aprendizagem de uma segunda língua, principalmente para a construção de conhecimento mais rápido e esse fator é muito relevante para efetivar o uso das TIC no processo de ensinar e aprender. De acordo com o resultado obtido nesta questão, podemos afirmar que as TIC são ferramentas facilitadoras da formação educacional e exercem relativa valorização na produção da aquisição de conhecimentos.

Podemos dizer que as tecnologias são ferramentas valiosas no ensino de espanhol e a escola não pode deixar de enxergar os benefícios e as vantagens dessas ferramentas na educação dos seus alunos. A integração de ferramentas como televisão, rádio, celular, computador, internet, data show, entre outras, na sala de aula contribuem para o

desenvolvimento do aluno, já que eles se mostram interessados e motivados em atividades, conteúdos, explicações e aulas que utilizem esses recursos tecnológicos. O simples ato do aluno gostar de uma determinada tecnologia já ajuda na facilitação da aquisição do saber, e não apenas nisso, afeta também na postura do aluno dentro da escola, no comportamento e na sua disposição para aprender.

Vale ressaltar aqui as palavras de Corrêa (2002. p. 46): “o valor da tecnologia não está nela em si mesma, mas depende do uso que fazemos dela”, isto quer dizer que a mudança na educação, não depende simplesmente do ato de incorporar as tecnologias no contexto da sala de aula, elas por si só não tem valor, não modificam em nada as práticas pedagógicas, elas têm sentido e função, quando o professor as utiliza de forma adequada, extraindo toda sua potencialidade. Aí sim, os próprios educandos percebem o valor das tecnologias e o resultado que eles trazem para a aprendizagem.

Em seguida, questionamos aos alunos mais perguntas que contribuíssem para nosso objetivo de pesquisa, a saber, se as TIC influenciam no processo de ensino-aprendizagem de espanhol. Vejamos a pergunta e o resultado que segue no quadro abaixo:

Pergunta:	No ensino de língua estrangeira, em específico o de espanhol, o uso das TIC pode ajudar na aquisição da escrita e oralidade. Se a resposta é sim, por que?
Respostas:	<p>Aluno 1: <i>“Sim, pois com as novas tecnologias tem-se mais possibilidades em aprender tanto a língua como melhorar a escrita”.</i></p> <p>Aluno 2: <i>“Sim, porque ajuda na aprendizagem”.</i></p> <p>Aluno 3: <i>“Sim, pois o conhecimento adquirido com o uso das TIC ajuda na compreensão do aluno”.</i></p> <p>Aluno 4: <i>“Sim, pois é forma de mais rápida de obter conhecimento”.</i></p> <p>Aluno 5: <i>“Sim, porque as TIC são ferramentas que facilitam a aquisição de saberes da escrita e da fala”</i></p> <p>Aluno 6: <i>“Sim, pois contribuiu na melhoria da escrita e da fala”.</i></p> <p>Aluno 7: <i>“Sim, porque o uso das TIC nos traz conhecimentos mais aprofundados”.</i></p> <p>Aluno 8: <i>“Sim, pois as TIC nos ajudam a adquirir conhecimentos”.</i></p> <p>Aluno 9: <i>“Sim, porque é uma forma mais rápida de obter conhecimento e mais interessante do que simplesmente as aulas”.</i></p> <p>Aluno 10: <i>“Sim, porque nos permitem uma melhor compreensão da língua escrita e falada”.</i></p>

Diante do resultado, podemos observar que todos os alunos foram unânimes ao dizer que as TIC são ferramentas que podem ajudar na aquisição das habilidades linguísticas da escrita e da oralidade (fala). Essa questão, assim como as outras anteriores, nos mostram as potencialidades que os alunos veem nas tecnologias no cenário educacional. Segundo os

próprios alunos, as TIC são meios facilitadores que contribuem tanto para a melhoria da escrita e da fala, como são também ferramentas que facilitam a aquisição de saberes das habilidades linguísticas em questão.

A integração das tecnologias nas aulas de língua estrangeira, segundo Braga (2012) “abre portas para o mundo fora da sala de aula e oferece insumo e imersão natural na língua, criando oportunidades individuais e coletivas de desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, fala e compreensão oral”. Dessa forma, vemos que as tecnologias digitais não influenciam simplesmente no desenvolvimento das habilidades de escrita e fala, elas desempenham grande importância na desenvoltura e prática de todas as habilidades.

A internet, por exemplo, é um meio que pode contribuir e muito no processo de ensino e aprendizagem de espanhol, já que nela encontramos vários recursos que colaboram para o desenvolvimento das habilidades linguísticas, como: músicas, vídeos, blogs, cursos on-line, dicionários on-line, livros digitais, canais educativos, jogos interativos entre outros meios de informação e conhecimento em LE. Todo esse universo de conhecimento de que a internet dispõe favorece o enriquecimento dos alunos na língua alvo e permite uma maior aproximação do aluno quanto ao entendimento da cultura, dos costumes, das tradicionais de outros países de língua hispânica. Assim como a internet, há outras tecnologias que podem contribuir para o desenvolvimento das habilidades linguísticas no ensino de língua espanhola. Para concluir a análise desta questão exponho a opinião de um dos alunos quanto a contribuição na TIC no ensino- aprendizagem de espanhol, mais especificadamente no processo de aquisição da escrita e fala: “*com as novas tecnologias tem-se mais possibilidades em aprender tanto a língua como melhorar a escrita*”. Essa é, por sua vez, uma das grandes contribuições das TIC na vida educacional dos alunos.

Depois, questionamos os alunos com outra pergunta bem categórica sobre as TIC. Veja o resultado obtido no quadro a seguir:

Pergunta:	Qual a tecnologia que você considera mais interessante no processo de ensino- aprendizagem de espanhol? Comente:
------------------	--

Respostas:	<p>Aluno 1: <i>“A internet, uma vez que, ela compreende diversos objetos de aprendizagem, tais como: tradutor, sites relacionados ao espanhol, etc.”.</i></p> <p>Aluno 2: <i>“Data show, pois ele traz um momento bastante coletivo em classe”.</i></p> <p>Aluno 3: <i>“Internet. Porque nela contém ferramentas que facilitam a aprendizagem”.</i></p> <p>Aluno 4: <i>“Slides ou data show, porque é mais rápido e com isso temos mais possibilidades de aprender”.</i></p> <p>Aluno 5: <i>“Internet, porque tem vários meios de aprendizagem”.</i></p> <p>Aluno 6: <i>“Internet, por ser uma área ampla com várias alternativas de aprendizagem”.</i></p> <p>Aluno 7: <i>“Internet, porque é um meio mais rápido e mais compreensivo”.</i></p> <p>Aluno 8: <i>“Data show, porque é bom para complementar os assuntos vistos em sala de aula e interagir com a turma”.</i></p> <p>Aluno 9: <i>“Internet, pois ela ajuda em todos os sentidos”.</i></p> <p>Aluno 10: <i>“Internet pela amplitude de conteúdos”.</i></p>
-------------------	---

Diante do resultado exposto, podemos observar que a internet, assim como o data show, são os recursos tecnológicos mais destacados pelos alunos. De acordo com as informações apresentadas no quadro, podemos constatar que 70% dos alunos citaram a internet como meio mais interessante para as classes de espanhol, enquanto 30% dos alunos disseram que o data show é o recurso mais influente no processo de ensino e aprendizagem da língua.

O professor deve buscar saber quais são as tecnologias que os alunos acham mais interessante no contexto escolar e tentar trabalhar com elas de várias formas, essa atitude faz com que a aprendizagem seja mais prazerosa e atrativa para as duas partes envolvidas (professor e alunos). Neste processo, a função do professor é investigar, estudar e selecionar as melhores metodologias para trabalhar com estes recursos de forma que favoreça tanto sua prática como aprendizagem dos seus educandos. Já a função dos alunos é ter participação efetiva nas aulas, responsabilidade com sua aprendizagem e também colaborar com as práticas pedagógicas desenvolvidas pela professora.

Se os alunos acreditam que uma determinada tecnologia é mais interessante e gostam de estudar por meio dela, o professor deve considerar o desejo de aprendizagem dos seus alunos, para assim transformar a sala de aula em espaços de interação e socialização de conhecimentos, esse ato aguça o desejo do aluno a aprender mais e mais. No contexto atual da educação, não faz mais sentido o professor empregar uma metodologia baseada unicamente em quadro e giz, os alunos já estão cansados dos modelos tradicionais de aula, por isso é preciso que o professor busque sempre capacitação, inovação e melhorias para qualidade de

ensino, para lidar com as novas tecnologia e com os alunos que já estão familiarizados com o uso dessas valiosas ferramentas.

Posteriormente, questionamos os alunos se as tecnologias tornam o processo de absorção de conteúdos mais fácil, ou seja, se o processo de ensinar e aprender torna-se mais prático com a mediação das tecnologias. Observe os resultados desta pergunta no quadro abaixo:

Pergunta	Resposta com (%)
Em sua opinião, o uso das tecnologias da informação e comunicação facilita o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos?	Sim 100% Não 0%

Mais uma vez temos um resultado positivo quanto a contribuição das TIC. Podemos ver nitidamente que todos os dez (10) alunos foram unânimes na resposta (100%), afirmando que as tecnologias são ferramentas que facilitam a aprendizagem dos conteúdos. Sabemos que as Tecnologias da Informação e Comunicação, por sua vez, não apenas facilitam a dinâmica dos conteúdos que devem ser aprendidos pelos alunos, elas também são instrumentos mediadores que agilizam a aquisição de novos conhecimentos e informações, que ampliam a motivação e o interesse dos aprendizes, como também são meios que contribuem para novas formas de interação e socialização.

Diante dessas palavras, vale ressaltar o que afirma Moran (2007, p. 164):

As tecnologias são pontes que abrem a sala de aula para o mundo, que representam, medeiam o nosso conhecimento do mundo. São diferentes formas de representação da realidade, de forma mais abstrata ou concreta, mais estática ou dinâmica, mais linear ou paralela, mas todas elas, combinadas integradas, possibilitam uma melhor apreensão da realidade e o desenvolvimento de todas as potencialidades do educando, dos diferentes tipos de inteligência, habilidades e atitudes.

Assim, compreendemos o quanto é importante a integração das tecnologias na escola, na sala de aula e nas práticas pedagógicas, já que elas permitem diferentes formas de ensinar e de aprender e também de entender o mundo a nossa volta. O simples fato das tecnologias facilitarem a aprendizagem e até mesmo os conteúdos, faz que os alunos tenham gosto e curiosidade em aprender e buscar novos saberes. Segundo Paraná (2008), as mídias tecnológicas são meios que possibilitam diversas formas de trabalho pedagógico, sendo elas

recursos que permitem ao docente buscar a melhor maneira de facilitar a aprendizagem e a produção de conhecimentos.

Também elaboramos perguntas que respondessem os nossos objetivos secundários de pesquisa, que é saber em primeiro momento como os recursos tecnológicos são utilizadas no contexto escolar pelos alunos. Então vejamos as duas primeiras perguntas relacionadas a esse objetivo.

Pergunta	Resposta com (%)
A escola tem laboratório de informática?	Sim 30% Não 70%
Você utiliza o laboratório nas aulas de língua estrangeira:	Todos os dias 0% Às vezes 0 % Nunca 100%

De acordo com as observações realizadas durante a pesquisa de campo, podemos afirmar que a escola tem laboratório de informática, apesar de ser um espaço pequeno e com poucos computadores ele existe, e como podemos ver nos resultados, poucos alunos, mais exatamente 30% dos pesquisados tem conhecimento desta instalação, enquanto a maior parcela dos pesquisados, isto é, 70% dos alunos afirmam que não existe, provavelmente porque eles nunca utilizaram este ambiente da escola. Este desconhecimento pode ser devido ao não uso dos computadores, ou até mesmo da falta de práticas pedagógicas voltadas para o uso dessa ferramenta.

A escola deve proporcionar espaços, equipamentos, tecnologias seja ela a internet, o computador para subsidiar as práticas docentes, a escola precisa urgentemente se adequar à nova era da informação, pois os atores principais deste processo já nasceram imersos nas tecnologias, é tanto que são chamados de “nativos digitais”. Essa denominação é devido às habilidades que os alunos têm de usar e manusear os meios tecnológicos que estão ao seu alcance e o papel da escola, por sua vez, é proporcionar uma estrutura adequada para inserir esses meios pedagógicos no contexto educacional e contribuir significativamente com a formação dos cidadãos que compõem a sociedade contemporânea. Quando a escola cumpre seu papel e fornece meios e condições (espaços, matérias, tecnologias, etc.) para as transformações das aulas, o professor tem por dever planejar suas aulas para a utilização dessas ferramentas que são tão importantes no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. O professor neste momento vai ter a oportunidade de trabalhar com seus alunos tudo o que aprendeu no seu processo de formação voltada para utilização desses recursos.

A escola como instituição promotora da formação educacional, não pode ficar à margem da introdução e do uso das TIC, como os alunos já estão imersos nessa nova era, a escola deve despertar para esse aspecto e trabalhar em prol do uso social e adequado das tecnologias. Partindo do conhecimento eficiente desse uso, os alunos terão mais possibilidades de ampliar seus conhecimentos tecnológicos, de mundo, e de ser humano e construir uma visão crítica sobre os pontos positivos dos instrumentos de aprendizagem e comunicação.

Quando questionados sobre a utilização do laboratório nas aulas de LE, 100% dos alunos responderam que nunca fazem uso deste espaço. Acreditamos que não são desenvolvidas práticas educativas voltadas para este espaço, ou para o uso do computador, pela falta de condições, como já foi elucidado anteriormente. Como sabemos, a professora tem formação profissional voltada para esta área das tecnologias, porém a escola não tem o suporte necessário para o desenvolvimento de atividades neste ambiente. Tanto o laboratório como os poucos computadores existentes servem apenas como meras ilustrações, já que os alunos não usufruem desse espaço e muito menos da utilização dessa ferramenta. Nesse contexto, entendemos que a escola deve incorporar as novas tecnologias no espaço escolar e também trabalhar com as velhas tecnologias, elas não podem ser deixadas de lado, sem utilidade, cada ferramenta tem seu potencial e o professor é o mestre que sabe avaliar cada uma delas de acordo com seu objetivo e o contexto de ensino. O propósito do educador é sempre contribuir para o desenvolvimento educacional do aluno.

O uso das TIC é de suma importância tanto para os professores como para os alunos, quando digo que é importante para os docentes, é porque elas possibilitam aulas mais atrativas, dinâmica, interativas e permitem a construção de conhecimento mais rápido. Por outro lado, são ferramentas importantes para os educandos, porque eles já tem uma certa familiaridade com essas tecnologias no seu cotidiano e gostam de utilizá-las, então, o professor deve apenas enxergar esses pontos e trabalhar a favor dessa integração na sala de aula, estimulando o desenvolvimento dos alunos na língua, sua autonomia e sua participação efetiva nas classes de espanhol. Dessa forma, os recursos tecnológicos devem ocupar espaço onde serão trabalhados de forma útil e mais ricamente explorados: na sala de aula.

Mercado (1999, p. 27) vem a contribuir com esse entendimento, quando diz que:

As novas tecnologias criam novas chances de reformular as relações entre alunos e professores e de rever a relação da escola com o meio social, ao

diversificar os espaços de construção do conhecimento, ao revolucionar os processos e metodologias de aprendizagem, permitindo à escola um novo diálogo com os indivíduos e com o mundo.

Dessa forma, entendemos que a presença das tecnologias na escola só vem a contribuir com o processo de ensino e aprendizagem de espanhol e com a abertura para o entendimento do mundo dos conhecimentos, elas são meios também que podem reformular as relações entre alunos e professores para que eles construam novos espaços de aprendizagem e tenham um progresso educacional juntos.

Por fim, as últimas perguntas foram construídas com o objetivo secundário de saber se a instituição onde os alunos estudam proporcionam de fato aos educandos acesso às tecnologias e se oferecem apoio nesse sentido. Então, vejamos a primeira pergunta correspondente a este objetivo.

Pergunta:	Resposta com (%)
A instituição proporciona acesso as tecnologias aos alunos?	Sim 20% Não 80%

Quando questionados se a escola na qual estudam proporciona acesso as tecnologias, 20% dos alunos afirmaram que a mesma oferece acesso aos meios tecnológicos, enquanto a maior parcela dos alunos (80 %) disseram que a mesma não facilita o acesso aos recursos disponíveis na escola, ou seja, não oferece aos educandos acesso a diversificação de ferramentas para a construção de conhecimento.

Segundo Libâneo (2007), o objetivo principal das intuições de ensino, seja ela de nível básico ou superior, é a aprendizagem dos estudantes, ou seja, a preparação do cidadão para o mundo, para a vida, e as escolas que por sua vez, se encontram com uma organização mais estruturada são as que oferecem uma melhor qualidade de aprendizagem a seus integrantes, nesse sentido. Dessa forma, a escola deve buscar introduzir recursos tecnológicos no meio educacional para melhor preparar seus alunos, e não apenas isso, devem proporcionar aos educandos disfrutarem desse uso, para que se construam novas formas de aprendizagem.

Oliveira (2007, p. 16) destaca a importância da escola no desenvolvimento dos alunos, quando diz que “a participação da escola nesse novo cenário é fundamental para o êxito na formação dos alunos capazes de atuar de forma crítica e autônoma na sociedade”. Quando a escola faz sua parte, entra em cena o papel do professor que deve buscar saber utilizar as TIC de forma vantajosa na aprendizagem para assim ampliar os conhecimentos dos alunos e levá-

los a serem cidadãos com competências e habilidades em meio à sociedade digital contemporânea.

Em seguida, será apresentado o último questionamento desta análise, o mesmo busca compreender se a escola dá apoio e motiva seus educandos no uso eficiente das TIC no contexto educacional. Então vejamos o resultado obtido no quadro abaixo:

Pergunta:	Resposta com (%)
A escola dá apoio e motiva os alunos quanto a utilização das tecnologias no contexto escolar?	Sim 30% Não 70%

Diante dos dados apresentados, podemos dizer que 30% dos alunos colaboradores compreendem que a escola incentiva o uso das tecnologias, enquanto que a maioria dos alunos, que é de 70%, discordam, dizendo que a instituição não oferece apoio e incentivo para utilização dos recursos disponíveis no meio escolar. A escola como unidade de ensino deve proporcionar a seus alunos espaços de interação com os meios tecnológicos, ela como formadora de cidadãos e entendedora das diversidades do mundo social, deve saber que os educandos carecem do acesso a tecnológicas para que possam adquirir novos conhecimentos e novas habilidades.

Segundo Oliveira Júnior (2006), o uso da tecnologia, disponibilizada pelos mais diversos meios (internet, celular, rádio, televisão, etc.), propicia aos indivíduos das mais variadas faixa etárias e classes sociais acesso à informação e conhecimentos valiosos que só são possíveis através do acesso a esses meios de aprendizagem, que são peças chaves na aquisição de conteúdos e que representam um grande apoio na inovação na educação. Agora para a educação ter um rumo positivo e inovador, os profissionais devem ter competências pedagógicas para atuar com estas tecnologias e fazer a diferença no processo de ensino aprendizagem dos seus alunos.

A escola deve dar apoio e motivação aos alunos quanto ao uso eficiente das tecnologias, visto que o mercado de trabalho, assim como a continuidade dos estudos, exigem do cidadão cada vez mais, novas competências e habilidades, o conhecimento das funcionalidades das tecnologias da informação e comunicação é de suma importância neste momento, e fazer uso desses recursos no meio educacional ajudará progressivamente no efetivo compromisso da escola com aqueles que são partes fundamentais dela, os alunos. É dever da escola proporcionar um ensino de qualidade para seus alunos e fornecer subsídios

aos professores para que eles possam exercer sua função com desenvoltura e assim contribuir na formação educacional dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo geral investigar qual a influência das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), processo de ensino-aprendizagem de espanhol. A pesquisa foi desenvolvida em escola pública da cidade de Santana dos garrotes-PB, com alunos do 3º ano do ensino médio e com a respectiva professora de língua espanhola. Através desta pesquisa, buscamos saber a seguinte se a professora é preparada para lidar com os elementos da comunicação educativa digital, ou seja, se ela é letrada digitalmente para assim contribuir no processo de formação dos educandos em LE. Essa é a indagação que rege nossa investigação.

Falando sobre formação profissional, utilização e influência das TIC no contexto escolar e atuação docente, a análise desta pesquisa nos permite dizer muitas coisas, primeiramente que a professora tem formação acadêmica para lecionar a disciplina de espanhol, como língua estrangeira, tem conhecimentos voltados para área das tecnológicas, tem curso de pós-graduação e especialização na área da Educação. Essas informações nos dão a compreender que a professora já possuiu uma certa bagagem de conhecimentos. Isso quer dizer que ao longo da sua caminhada profissional, a professora veio buscando se atualizar de acordo com os avanços da contemporaneidade e aprimorar seus saberes, métodos, técnicas e as tecnológicas no ambiente escolar, para atuar com competência e desenvoltura no processo de ensino e aprendizagem dos seus alunos.

O fato de sabermos que a professora já estudou na sua formação acadêmica e também na sua formação continuada disciplinas voltadas para a utilização das TIC, já é de grande valia, pois isso quer dizer que ela sabe operacionalizar e utilizar esses recursos de forma eficiente e pode ensinar a seus alunos a empregar essas ferramentas de maneira atrativa e construtiva na aprendizagem, esse é por sua vez um viés que vem a contribuir para formação dos alunos como seres críticos e pensantes.

Como vimos na análise dos dados, a professora utiliza várias metodologias e recursos tecnológicos nas suas aulas e, como os próprios alunos ressaltaram, a utilização desses meios contribuem para a construção de conhecimento mais rápido, para motivar a aprendizagem e para aguçar o interesse pelos conteúdos trabalhos na sala de aula. Ao longo da análise, tanto os alunos como a professora ressaltaram a importância e a influência das TIC no processo de

ensino e aprendizagem de LE. As TIC são ferramentas pedagógicas importantes no contexto escolar, pois colaboram no desenvolvimento e na ampliação dos saberes dos educandos, essa aquisição de conhecimentos técnicos que os alunos recebem ao trabalhar com as tecnologias contribui não apenas para o presente, mas também para o futuro dos alunos tanto na vida acadêmica como profissional. Toda essa potencialidade das TIC poderá ser sentida pelos alunos quando a professora sabe trabalhá-las de forma dinâmica, atrativa e interativa no contexto escolar, pois como bem sabemos, o valor das tecnologias depende do uso que dela fazemos e como as mobilizamos para alcançar os objetivos desejados, isso o deduzimos na análise deste estudo.

A pesquisa apontou que a professora tem um elevado nível de conhecimentos técnicos e funcionais de recursos, tais como: o computador, a internet, o vídeo, conhecimentos estes que são fundamentais para intensificar e melhorar as práticas pedagógicas. Estamos vivendo no século XXI, a Era da Informação, e neste contexto, o docente como formador de cidadãos deve estar tanto atualizado para a operacionalização e empregar de tais recursos, como preparado para lidar com o principal ator desse processo: o aluno.

Em meio a tantos pontos positivos para o avanço da educação, podemos constatar que a entidade responsável pela formação cidadã dos alunos ainda não se encontra devidamente equiparada com as ferramentas necessárias que a professora e os alunos precisam para o processo de ensinar e aprender. Infelizmente essa é uma realidade de muitas escolas brasileiras. De acordo com os dados obtidos, a escola proporciona aos alunos o acesso às tecnologias existentes na instituição, porém ela não dispõe da diversificação de ferramentas que os alunos desejam para o processo de aprendizagem. Em virtude disso, alguns equipamentos tecnológicos utilizados nas aulas de língua espanhola são de propriedade da professora. Segundo os alunos pesquisados, a escola não oferece o apoio e o incentivo de que gostariam de ter quanto ao uso de tecnologias, logo, acreditamos que eles almejam um espaço mais incentivador por parte daqueles que fazem parte da coordenação.

Os alunos como nativos digitais já utilizam várias tecnologias no seu cotidiano, seja para comunicação, interatividade, acesso a informações e até mesmo para estudo. Um exemplo de um meio bastante usado pelos alunos é a internet que é utilizada de forma benéfica para realizar atividades escolares. Porém, vimos que no contexto escolar outras tecnológicas são bem vindas pelos alunos no processo de aprendizagem, é o caso do celular, do data show e do computador, visto que são meios que exercem grande influência no

processo de aquisição e assimilação dos conhecimentos no ensino de espanhol, entretanto vale sempre destacar o papel do professor frente a esses recursos, pois sem sua mediação nada disso teria sentido.

Na análise dos dados, pudemos averiguar que a docente utiliza as tecnológicas para alguns fins, como: pesquisar, para promover a interação com a classe e a para complementação dos conteúdos vistos em sala de aula, dessa forma, compreendemos que a professora sempre busca o melhor para seu aluno, ou seja, a aprimoramento dos conhecimentos. Todas essas formas de atividades empregadas pela docente são importantes para o desenvolvimento dos alunos como indivíduos da sociedade atual. Não é de hoje que sabemos que as tecnologias são poderosas aliadas no processo de ensino-aprendizagem, principalmente quando estamos falando da aprendizagem de uma segunda língua, como é o caso do espanhol.

A tecnologia se integra ao universo dos alunos, porque a partir delas, eles conseguem compreender mais facilmente os conteúdos, as aulas, por sua vez, ficam mais atrativas e isso convida os alunos a se motivarem, a se interessarem e a participarem do seu próprio aprender. E mais uma vez podemos dizer as TIC são ferramentas potencializadoras da aprendizagem, tendo em vista não apenas o que acabamos de dizer, mas levando em consideração a sua contribuição para novas formas de aprender e ensinar, para novas formas de interação, socialização, comunicação e diversificação dos meios de aprendizagem no contexto escolar.

Este estudo vem a ressaltar isto: a importância do professor bem preparado para trabalhar com as tecnologias digitais na sala de aula, porque sem a atuação de um profissional qualificado para este trabalho, as TIC não teriam fundamento e para confirmar este pressuposto, voltamos a destacar as palavras de Corrêa (2002. p. 46), quando ela diz que “o valor da tecnologia não está nela em si mesma, mas depende do uso que fazemos dela”. A partir desta afirmação, compreendemos o quanto é importante o papel mediador do professor nesse cenário com as TIC.

Partindo de tudo o que foi estudando e analisado, podemos tirar as devidas conclusões sobre o nosso objeto geral e secundário de investigação: primeiramente podemos afirmar que as TIC são ferramentas de grande importância e influência no processo de ensino-aprendizagem de uma segunda língua, pois são meios que facilitam a aquisição de novos conhecimentos, auxiliam na globalização de informações, contribuem para motivação e interesse dos alunos e além de tudo são meios que tornam as aulas mais interativas, atrativas e dinâmicas. Quanto ao objetivo secundário, podemos afirmar que a escola precisa incentivar motivar e integrar várias tecnologias na formação do seus alunos, ela como unidade de ensino

não pode ficar à margem da introdução e do uso das TIC, pois os alunos da nova geração já nasceram imersos nessa era tecnológica, agora cabe à escola enxergar todo esse contexto e despertar-se para esse uso social e adequado das tecnologias. Ademais, a escola deve proporcionar ao professor e a seus alunos uma estrutura física adequada, assim como matérias, equipamentos e ferramentas que são necessários para a produção de conhecimentos.

Na pesquisa de campo, pudemos coletar várias informações tanto por meio da observação como por meio do questionário aplicados aos alunos e a professora, dados estes analisados que permitiram chegar a tais conclusões no nosso trabalho científico.

Contudo, agora nos resta responder a pergunta inicial que rege a investigação desta pesquisa, dizer se a professora é preparada para lidar com os elementos da comunicação educativa digital. Por meio da análise de dados e do estudo realizado sobre este tema, pudemos chegar à seguinte conclusão: que a professora é letrada digitalmente com relação à operacionalização e ao uso crítico dos recursos tecnológicos, pois ela tem conhecimentos técnicos e funcionais tanto sobre o uso da tecnologia possibilitada pelo computador como de outros recursos, como a internet, o celular, o vídeo etc. A professora nos mostrou ter um conjunto de habilidades e competências quanto ao uso adequado e coerente das tecnologias, pois ela antes de levar para seus alunos matérias e conteúdo, busca, identificar, localizar, avaliar e usar de maneira crítica a informação que realmente é necessária, já que hoje em dia estamos diante das mais variadas fontes de informações, que podem ser confiáveis ou não.

Dessa forma, podemos concluir que a professora compreende os elementos da comunicação educativa digital e sabe utilizá-los de maneira significativa no processo de ensino/aprendizagem dos seus alunos no ensino de língua espanhola.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. J. **Proinfo: informática e formação de professores**. Brasília, DF: Ministério da Educação/Secretaria de Educação à Distância, 2001.

ALMEIDA, M. E. B. **Escola em mudança: experiências em construção e redes colaborativas de aprendizagem**. In: ALONSO, M.; ALMEIDA, M. E. B.; MASETTO, M. T.; MORAN, J. M.; VIEIRA, A. **Formação de gestores escolares para utilização de tecnologias de informação e comunicação**. Brasília: Secretaria de Educação a Distância, 2002.

AQUINO, Renata. **Usabilidade é a chave para aprendizado em EAD**. 3 de fevereiro de 2003. Disponível em: <http://portal.webaula.com.br/noticia.aspx?sm=noticias&codnoticia=417>. Acesso em 24 de abril de 2018.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. São Paulo: Editores Associados, 1999.

BEZERRA, Edson Alves (2017). **A educação e as novas tecnologias**. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/a-educacao-e-as-novas-tecnologias/3050>. Acesso em 02 de maio de 2018.

BRAGA, Junia de Carvalho Fidelis. **Integrando tecnologias no ensino de inglês nos anos finais do ensino fundamental** - São Paulo: Edições SM, 2012.

BRANDÃO, Jesanny Neri Cardoso. **As TIC e suas contribuições no processo ensino-aprendizagem**. 2014. 52 f., il. monografia (Especialização em Gestão Escolar) – Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

BUZATO, M. E. K. **Letramentos digitais e formação de professores**. São Paulo: Portal Educarede. 2006. Disponível em: http://www.educarede.org.br/educa/img_conteudo/marcelobuzato.pdf. Acesso em 24 de abril de 2018.

CARVALHO, M. P. de. **Trabalho docente e relações de gênero**. Revista Brasileira de Educação. São Paulo: ANPEd, n. 2, mai./ago., 1996.

CASCARELLI, C. V. **O uso da informática como instrumento de ensino-aprendizagem**. Revista Presença Pedagógica, vol. 4, n.20, p.29-37, mar/abr. 1998

CORRÊA, Juliane. **Novas tecnologias da informação e da comunicação: novas estratégias de ensino/aprendizagem**. In: COSCARELLI, Carla Viana (Org.). **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

CESARINI, P. **Computers, technology and literacies**. Journal of Literacy and Technology, v.4, 2004. Disponível em: http://www.literacyandtechnology.org/v4/pfvs/pfv_cesarini.htm. Acesso em: 05 maio 2018.

- CYSNEIROS, Paulo G. **Gestão de Tecnologias da Informação e Comunicação na Escola**. Recife, 2006.
- DESLAURIERS J. P. **Recherche Qualitative**. Montreal: McGraw Hill, 1991.
- GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo; Org. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009.
- IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- JOSÉ FILHO, M. **Pesquisa: contornos no processo educativo**. In: JOSÉ FILHO, M.; DALBÉRIO, O. (Org.). **Desafios da pesquisa**. Franca: Ed. UNESP/FHDSS, 2006. p. 65.
- _____. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.
- KENSKI, V.M. **Educação e Tecnologias o Novo Ritmo Da Informação**. Editora Papirus. Campinas, SP, 8ª edição, 2011.
- KENSKI, V. M. **Novas tecnologias. O redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente**. Revista Brasileira de Educação, São Paulo, n. 8, p. 58-71, jul./ago. 1998.
- LIBÂNEO, J. C. et al. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- LOPES, José Junio. **A Introdução da Informática no Ambiente Escolar**. Artigo enviado ao clube do professor em 23 de fevereiro de 2004.
- MARX, Karl. **O Capital: crítica da Economia Política**. Livro I, volume I. São Paulo: Nova Cultural, 1988
- MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. **Formação continuada de professores e novas tecnologias**. Maceió: EDUFAL, 1999.
- MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 31 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.
- MORAN, José Manuel. **Desafios na Comunicação Pessoal**. São Paulo: Paulinas, 2007.
- MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.
- NAKASHIMA, R. H. R.; AMARAL, S. F. **A linguagem audiovisual da lousa digital interativa no contexto educacional**. ETD-Educação Temática Digital, Campinas, v.8, n.1, p.33-50. Disponível em: <http://www.lantec.fe.unicamp.br/tvdi/lantec/publicacoes/rosaria.pdf>. Acesso em 02 de maio de 2018.

NÓVOA, Antônio (2009). Professores – **Imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa

OLIVEIRA, Aristóteles da Silva. **Perspectivas para formação de professores na sociedade da informação**. IN: MERCADO, Luiz Paulo Leopoldo (org.). Percursos na Formação de Professores com Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação. Maceió: Edufal, 2007.

OLIVEIRA, Júnior Miguel Adilson de. **A Folha Universal como instrumento de conquista da Igreja Universal do Reino de Deus**. 146 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade de Taubaté. Taubaté, 2006.

OLIVEIRA, C. de; MOURA, Samuel Pedrosa. **TIC's na Educação: A utilização das tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem do aluno**. Pedagogia em Ação, v. 7, n. 1, Dez. 2015. ISSN 2175-7003. Disponível em:< <https://goo.gl/Bk1Mez>>. Acesso em: 20 abril de 2018.

PAIVA, J. **Educação de jovens e adultos: questões atuais em cenários de mudança**. In: OLIVEIRA, I. B.; PAIVA, J. (Orgs.). Educação de jovens e adultos. Rio de Janeiro: DP&A, 2004 (Coleção o sentido da escola).

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica - Matemática**. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Básica. Curitiba: SEED/DEB, 2008.

PRATA, C. L. Gestão escolar e as tecnologias. In: ALONSO, M.; ALMEIDA, M. E. B.; MASETTO, M. T.; MORAN, J. M.; VIEIRA, A. T. **Formação de gestores escolares para utilização de tecnologias de informação e comunicação**. Brasília: Secretaria de Educação a Distância, 2002.

QUIVY, R.; CAMPENHOUDT, L. V. **Manuel de recherche en sciences sociales**. Paris: Dunod, 1995.

RUBERTI, I.; PONTES, A. N. Mídia, educação e cidadania: considerações sobre a importância da alfabetização tecnológica audiovisual na sociedade da informação. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 3, n. 1, p. 21-27, dez. 2001.

SCHERER, Suely. **O papel do professor nos ambientes virtuais de aprendizagem**. In: CONGRESSO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – MERCOSUL, 7, 2003, Florianópolis. Anais. Florianópolis-SC: CTAI-Senai, 2003.

SELFE, C. L. **Technology and literacy in the twenty-first century: the importance of paying attention**. Chicago: Southern Illinois University Pres, 1999.

SERIM, F. **The importance of contemporary literacy in the digital age: a response to digital transformation: a framework for information communication technologies (ICT) literacy**. Mensagem postada em The Big 6: information skills for student achievement em 10 maio.2002. Disponível: <http://www.big6.com/showarticle.php?id=157>. Acesso em 24 de abril de 2018.

SETTE, S.S., Aguiar M.A., Sette J.S.A.S – **Formação de professores em Informática na Educação – um caminho para mudanças – Col. Informática para mudanças na Educação – MEC – 1999**.

SETTE, S.S., Aguiar M.A, Sette J.S.A.S – **Vivência na Escola** - integração teoria prática na formação de recursos humanos para Informática na Educação – Anais do SBIE – SBC – 2000.

SILVA, Maria da Graça Moreira da. **Currículo, tecnologia e cultura digital: espaços e tempos de web currículo**. Revista e-Curriculum V.7 n.1, 2010.

SOARES, M. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 23, n. 81 p. 143-160, dez. 2002.

SOUZA, Isabel Maria Amorim de; SOUZA, Luciana Virgília Amorim de. **O uso da tecnologia como facilitadora da aprendizagem do aluno na escola**. Revista Fórum Juventudes. Itabaiana: GEPIADDE, ano 4, volume 8, 2010.

SOUZA, V. V. Soares. **Letramento digital e formação de professores**. *Revista Língua Escrita*, n. 2, p. 55-69, dez. 2007.

UNESCO. **Padrões de Competências em TIC para Professores: Diretrizes de Implementação**, versão 1.0. 2009.

VALENTE, J.A.A. **Espiral da aprendizagem e as tecnologias da informação e comunicação: repensando conceitos**. In JOLY, M.C.(Ed) **Tecnologia no ensino: 49 Implicações para a aprendizagem**. São Paulo: Casa do Psicólogo Editora, 2002, p. 32.

APÊNDICE A

Questionário do aluno

Dados pessoais

Idade: _____

Sexo: () masculino () feminino

Influência e utilização das TICS

1- Você tem acesso à internet em casa?

() sim () não

2- Você utiliza a internet para fazer atividades extraclasse, pesquisa de trabalho, tradução de texto etc.?

() Sim () não

3- Quais recursos tecnológicos são utilizados na aula de Língua Espanhola?

() Televisão () Data show () Celular () câmara de vídeo () Outros.

Quais?

4- Como classifica os seus conhecimentos na perspectiva de usuário das tecnologias da informação e comunicação, numa escala de 1 a 5, em que o 1 representa nenhum conhecimento, 2 pouco conhecimento, 3 conhecimento suficiente, 4 muito conhecimento e o 5 representa o domínio perfeito?

Câmera de vídeo	<input type="checkbox"/>	1	<input type="checkbox"/>	2	<input type="checkbox"/>	3	<input type="checkbox"/>	4	<input type="checkbox"/>	5
Computador	<input type="checkbox"/>	1	<input type="checkbox"/>	2	<input type="checkbox"/>	3	<input type="checkbox"/>	4	<input type="checkbox"/>	5
Internet	<input type="checkbox"/>	1	<input type="checkbox"/>	2	<input type="checkbox"/>	3	<input type="checkbox"/>	4	<input type="checkbox"/>	5

5 - Em sua opinião, quais os recursos tecnológicos descritos abaixo contribuem na assimilação do conhecimento no ensino de espanhol?

() Televisão

() Radio

() Projetor de slides ou data show.

() Internet,

() computador

() Celular

6- Com que frequência você utiliza as estratégias assinaladas:

() Uma vez por semana

- Duas vezes por semana
- Quinzenalmente
- Raramente
- Semestralmente
- Anualmente
- Nunca

7- Com que finalidade seu professor (a) de Língua Espanhola usa as tecnologias em sala de aula?

- Para pesquisa
- Para interagir com a turma
- Para avisos
- Para complementar os assuntos vistos em sala.

8- Quais vantagens você vê no uso das TIC no processo de ensino-aprendizagem de Língua Espanhola?

- construção de conhecimento mais rápido
- motivação interesse Outros.

Quais?

9- No ensino da língua estrangeira, em específico o de espanhol, o uso das TIC pode ajudar na aquisição da escrita e oralidade. Se a resposta é sim, por quê?

10- Qual a tecnologia que você considera mais interessante no processo de ensino-aprendizagem de espanhol? Comente:

11- Em sua opinião, você acredita que possui mais conhecimentos funcionais do computador e da internet do que seu professor (a)?

- sim não

12 - Você acredita que estará mais preparado para a vida ativa e/ou para a continuidade de estudos, se lhe forem desenvolvidas competências neste âmbito das TICS? Se sim, por quê?

13-Em sua opinião, o uso das tecnologias da informação e comunicação facilita o processo de ensino aprendizagem dos conteúdos?

() sim () não

14- A escola tem laboratório de informática?

() sim () não

15- Você utiliza o laboratório nas aulas de língua estrangeira:

() Todos os dias () Às vezes () Nunca

16- Entre os equipamentos abaixo, assinala aquele(s) que a escola possui:

() computador () impressora () gravador de CDs () câmera digital

() scanner () ligação a internet () leitor de CD /DVD () televisão

Outro equipamento: _____

17- A instituição proporciona acesso às tecnologias aos alunos?

18- A escola dá apoio e motiva os alunos quanto à utilização das tecnologias no contexto escolar?

19- Você utiliza alguns destes aplicativos abaixo para trocar informações com seus colegas e professor (a), seja para avisos, atividades, notificações, etc.? Se a resposta é sim, quais?

() e-mails () blogs () facebook () instagram

() twitter () whatsapp () MSN () Skype

Obrigada pela colaboração!

APÊNDICE B

Questionário do professor

1- Idade: _____ Sexo: () masculino () feminino

2 - Formação (curso de licenciatura concluído ou em curso):

() Letras –Língua Espanhola

() Letras –Língua Inglesa

() Outro. Qual? _____

3 - Tempo de magistério (em anos): _____

4 - Pós-graduação (curso concluído ou em curso e área de concentração):

() Especialização () Mestrado () Doutorado

Área de concentração: _____

5 - No seu curso de licenciatura, estudou disciplina(s) voltada(s) para a utilização das TIC no contexto educacional?

() sim () não

6 - Quais recursos tecnológicos são utilizados na aula de Língua Espanhola?

() Televisão () Data show () Celular () câmara de vídeo () Outros.

Quais?

7- De que forma você emprega esses recursos nas atividades? Cite exemplos.

8 - Esses recursos, quando mobilizados, permitem alcançar os objetivos previstos, favorecendo o desenvolvimento do educando?

9 - Em sua opinião, qual recurso tecnológico que mais influência no processo de ensino aprendizagem do aluno, contribuindo na assimilação do conhecimento no ensino de espanhol?

() TV, DVD ou Vídeo

() Projetor de slides ou data show.

() Internet,

() Computador

() Celular

10- Como classifica os seus conhecimentos na perspectiva de usuário, das tecnologias da informação e comunicação, numa escala de 1 a 5, em que o 1 representa nenhum conhecimento, 2 pouco conhecimento, 3 conhecimento suficiente, 4 muito conhecimento e o 5 representa o domínio perfeito?

Vídeo	<input type="checkbox"/>	1	<input type="checkbox"/>	2	<input type="checkbox"/>	3	<input type="checkbox"/>	4	<input type="checkbox"/>	5
Computador	<input type="checkbox"/>	1	<input type="checkbox"/>	2	<input type="checkbox"/>	3	<input type="checkbox"/>	4	<input type="checkbox"/>	5
Internet	<input type="checkbox"/>	1	<input type="checkbox"/>	2	<input type="checkbox"/>	3	<input type="checkbox"/>	4	<input type="checkbox"/>	5

11- Os conhecimentos que possui foram obtidos: (assinale todas as opções que correspondem à sua situação):

- () Durante a sua formação acadêmica inicial (bacharelato, licenciatura)
 () Em cursos de pós-graduação
 () Em ações de formação:

Promovidas pela escola onde leciona _____

Promovidas por centro de formação de professores _____

Outras entidades _____. Quais? _____

12 - Você acredita que os alunos estarão mais preparados para a vida ativa e/ou para a continuidade de estudos, se lhe forem desenvolvidas competências neste âmbito das TICs? Se sim, por quê?

13- Quais vantagens você vê no uso das TIC para suas aulas e no processo de ensino-aprendizagem dos seus alunos?

- () construção de conhecimento mais rápido
 () motivação () interesse () Outros.

Quais?

14- Quais fatores contribuem para o pouco uso do computador pelos professores? (Pode - se marcar várias alternativas).

- () Turmas grandes
 () Necessidade do cumprimento do planejamento

- () Alunos indisciplinados
- () Condições ruins do laboratório ou não existência dos mesmos
- () Falta de suporte técnico
- () Falta de incentivo da coordenação da escola
- () Insegurança pela falta de prática.
- () Outros.

Quais?

15- Você pesquisa na internet para preparar aulas e materiais?

() Sim () não

16-Em sua opinião, o uso das tecnologias de informação e comunicação facilita o interesse dos alunos pelos conteúdos?

17- Com a inserção das TIC no processo de ensino, qual é o papel do professor quanto à utilização desses recursos?

18- A escola dar apoio e motiva a professora a utilizar tecnologias nas suas aulas de espanhol?

19- A instituição proporciona o acesso às tecnologias a professora e aos alunos, fornecendo condições, tais como laboratório de informática, acesso à internet, TV e vídeo, Data show, entre outras ferramentas?

20- Com relação às tecnologias citadas anteriormente (TV, vídeo, internet, data show, etc.), em especial o uso da tecnologia possibilitada pelo computador, a professora tem conhecimento funcional e crítico desse uso, ou seja, faz uma avaliação crítica de conteúdo, julgando o que encontra na rede?

Obrigada pela colaboração!

APÊNDICE C

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL**

FICHA DE OBSERVAÇÃO DE PESQUISA EM SALA DE AULA

TEMA DA AULA: _____

DIA DA AULA/ CARGA-HORÁRIA: _____

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO COLABORADOR: _____

ANOTAÇÕES DE CAMPO

1. Apresentação do conteúdo? Como foi?
2. Participação dos alunos? Como se deu?
3. Metodologia empregada na aula? O/a docente utilizou alguma ferramenta tecnológica na aula?
4. Atividades desenvolvidas? Quais?
5. Postura do professor?
6. Avaliação implementada?
7. Outras observações?

APÊNDICE D**CARTA DE ANUÊNCIA**

Pelo presente consentimento, declaro que fui informado (a), de forma clara, objetiva e detalhada, do projeto de pesquisa a ser desenvolvido nesta instituição, cujo objetivo geral é analisar de que maneira as TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) influenciam no processo de ensino-aprendizagem de espanhol.

Estou ciente de que receberei resposta a qualquer dúvida sobre os procedimentos e outros assuntos relacionados com esta pesquisa. Também terei plena liberdade para retirar meu consentimento, a qualquer momento, podendo deixar de participar do estudo. Tenho consciência, ainda, que a participação nesta pesquisa não terá complicações legais e que nenhum dos procedimentos usados oferece riscos e desconforto aos participantes.

Concordo em participar deste estudo, bem como autorizo, para fins exclusivamente de pesquisa, a utilização dos dados coletados. O registro das observações ficará à disposição da Universidade para outros estudos, sempre respeitando o caráter confidencial das informações registradas e o sigilo de identificação dos participantes. Os dados serão arquivados pela pesquisadora e destruídos após um prazo de 05 (cinco) anos.

Os responsáveis por este projeto são: *Prof. Fábio Pessoa da Silva* (UFPB) e a graduanda *Eliomária Albuquerque Lacerda* (UFPB).

João Pessoa/PB, _____ de março de 2018.

Nome da Instituição:

Responsável pela Instituição:

APÊNDICE E

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a) Senhor (a)

Esta pesquisa é sobre “A influência das TIC no processo de ensino-aprendizagem de espanhol” e está sendo desenvolvida pela(s) pesquisador (a) Eliomária Albuquerque Lacerda aluna(s) do Curso de Letras- Língua Espanhola da Universidade Federal da Paraíba, sob a orientação do (a) Prof. Fábio Pessoa da Silva.

Os objetivos do estudo são analisar de que maneira as TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) influenciam no processo de ensino-aprendizagem de espanhol, assim como, analisar a utilização dos recursos tecnológicos na escola; certificar se a instituição proporciona o acesso às tecnologias aos alunos e ao professor de língua espanhola e se oferecem apoio nesse sentido; e também identificar por meio da pesquisa de campo a opinião dos alunos quanto ao empregado das TIC. A finalidade deste trabalho é contribuir para ampliação de conhecimentos científicos na área de LE, em específico o de língua espanhola e conseqüentemente ajudar a compreender como essa língua com o auxílio das TIC contribuiu para a formação do aluno.

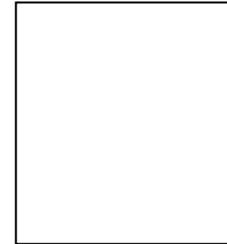
Solicitamos a sua colaboração para o questionário, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área da Educação e publicar em revista científica (*se for o caso*). Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo. Informamos que essa pesquisa não oferece riscos, previsíveis, para a sua integridade, pois no desenvolvimento da pesquisa a identidade dos participantes não será exposta, nem por meio de imagens, nem por identificação sonora, etc.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição.

Os pesquisadores estarão à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa. Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido (a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados. Estou ciente que receberei uma cópia desse documento.

Assinatura do Participante da Pesquisa ou Responsável Legal

OBSERVAÇÃO: (em caso de analfabeto - acrescentar)



Assinatura da testemunha

Espaços para impressão dactiloscópica

Contato do Pesquisador (a) Responsável:

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para o (a) pesquisador (a)

Endereço (Setor de Trabalho):

Telefone:

Ou

Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba Campus I - Cidade Universitária - 1º Andar – CEP 58051-900 – João Pessoa/PB.

☎ (83) 3216-7791 – E-mail: eticaccsufpb@hotmail.com

Atenciosamente,

Assinatura do Pesquisador Responsável

Assinatura do Pesquisador Participante

Obs.: O sujeito da pesquisa ou seu representante e o pesquisador responsável deverão rubricar todas as folhas do TCLE apondo suas assinaturas na última página do referido Termo.